



UBM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD

2024

EQUIPE RESPONSÁVEL

COORDENADOR DO CURSO

Prof. MSc. Rosangela dos Santos

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

Profa. MSc. Rosangela dos Santos

Prof. MSc. Flávio Corrêa Coutinho

Profa. MSc. Maria Aparecida Magalhães Salles

Prof. MSc. Ricardo Alves Said

Prof. Esp. Wanderli Antônio Oliveira

REITORIA

Prof. Dr. Bruno Morais Lemos

Magnífico-Reitor

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E PROCESSOS AVALIATIVOS

Prof.^a MSc. Rosali Gomes Araújo Maciel

Coordenadora do Núcleo

Esp. Srt^a Rebecca de Castro Teixeira

Pedagoga

NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA

Prof.^a MSc. Maria Aparecida Coelho Naves

Coordenadora do NEaD

PROCURADORA/RECENSEADORA INSTITUCIONAL

Esp. Sr.^a Helen Cristina Batista de Souza Oliveira

SUMÁRIO

1	CONTEXTO INSTITUCIONAL.....	6
1.1	DA MANTIDA.....	6
1.1.1	Identificação.....	6
1.1.2	Objetivos.....	6
1.1.3	Dirigentes Principais da Mantida.....	8
1.1.4	Breve Histórico da Instituição.....	9
1.1.5	Missão, Visão e Valores.....	11
1.1.5.1	Missão.....	11
1.1.5.2	Visão.....	12
1.1.5.3	Valores.....	12
1.1.6	Políticas Institucionais Gerais.....	12
1.1.7	Políticas de Ensino.....	13
1.1.7.1	Políticas de Educação a Distância (EaD).....	14
1.1.7.2	Políticas de Pesquisa.....	15
1.1.7.3	Políticas de Extensão.....	15
1.1.7.4	Políticas de Acessibilidade.....	16
1.1.7.5	Políticas de Gestão.....	16
1.1.7.6	Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM.....	17
1.1.7.7	Políticas Relativas à Comunicação do UBM.....	18
1.2	DA MANTENEDORA.....	19
1.2.1	Identificação.....	19
1.2.2	Finalidade.....	19
1.2.3	Condição Jurídica e Fiscal.....	19
1.2.3.1	Natureza Jurídica.....	19
1.2.3.2	Condição Fiscais e Parafiscais.....	20
1.2.4	Administração e Dirigentes.....	20
1.2.4.1	Dirigentes.....	20
1.2.4.2	Administração.....	20
2	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	22
2.1	CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO.....	22
2.2	CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO.....	25
2.3	CENÁRIO EDUCACIONAL.....	27
2.4	CENÁRIO CULTURAL.....	27
2.5	CONTEXTO EAD.....	28
2.6	UNIDADES E POLOS DO UBM.....	29
2.7	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	30
2.8	BREVE HISTÓRICO DO CURSO.....	31
2.9	CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	32
2.10	PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA EAD.....	33
2.11	CONCEPÇÃO DO CURSO.....	34
2.12	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	37
2.13	OBJETIVOS DO CURSO.....	40
2.13.1	Objetivo Geral.....	41

2.13.2	Objetivos Específicos.....	41
2.14	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	42
3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	47
3.1	ESTRUTURA CURRICULAR.....	47
3.1.1	Organização Curricular.....	47
3.1.2	Organização das Disciplinas por Núcleos.....	48
3.1.3	Curricularização da Extensão.....	51
3.1.3.1	Temáticas que podem ser incorporadas nas atividades extensionistas:.....	51
3.1.4	Flexibilidade e Interdisciplinaridade.....	52
3.1.5	Acessibilidade Metodológica.....	53
3.1.6	Articulação Teoria e Prática.....	53
3.1.7	Familiarização com a Modalidade a Distância.....	55
3.1.8	Articulação entre os Componentes Curriculares.....	55
3.1.9	Elementos Inovadores.....	56
3.1.10	Matriz Curricular.....	56
3.2	CONTEÚDOS CURRICULARES.....	59
3.2.1	Educação das Relações Étnico-raciais.....	61
3.2.2	Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.....	63
3.3	METODOLOGIA DE ENSINO.....	64
3.4	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	67
3.5	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	69
3.6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	71
3.7	APOIO AO DISCENTE.....	72
3.7.1	Planejamento e Atendimento de Acessibilidade.....	74
3.7.1.1	Atendimento Educacional Especializado.....	75
3.7.1.2	Acessibilidade na Plataforma de Ensino Moodle.....	76
3.7.2	Acessibilidade nos Laboratórios de Informática.....	77
3.8	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	78
3.8.1	Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso.....	80
3.9	ATIVIDADES DE TUTORIA.....	80
3.10	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	81
3.10.1	Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores.....	82
3.11	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	84
3.12	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	85
3.12.1	Dinâmica de Funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	86
3.13	MATERIAL DIDÁTICO.....	87
3.14	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	89
3.15	NÚMERO DE VAGAS.....	90
3.15.1	Forma de Acesso ao Curso:.....	95
3.16	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO.....	95
3.17	O PPC E A MISSÃO DO UBM.....	96
4	CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	97

4.1	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	97
4.2	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	99
4.3	ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	100
4.4	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO.....	102
4.5	CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO.....	103
4.5.1	<i>Relação Nominal de Docentes.....</i>	<i>105</i>
4.6	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	108
4.7	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE.....	109
4.7.1	<i>Quadro de Experiencia Profissional do Corpo Docente.....</i>	<i>110</i>
4.8	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	115
4.9	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	117
4.10	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	118
4.11	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO.....	119
4.12	TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO.....	120
4.13	INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA.....	123
4.14	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	124
5	INFRAESTRUTURA.....	127
5.1	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	127
5.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	127
5.3	SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	128
5.4	SALAS DE AULA.....	128
5.5	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	129
5.6	NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE.....	130
5.6.1	<i>Sala de Atendimento Educacional Especializado.....</i>	<i>130</i>
5.7	BIBLIOTECA VIRTUAL.....	132
5.7.1	<i>Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC).....</i>	<i>132</i>
5.7.2	<i>Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC).....</i>	<i>133</i>
5.8	PERIÓDICOS.....	134
5.9	PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	134
5.10	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	136
	ANEXO I - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	137

1 CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 DA MANTIDA

1.1.1 Identificação

Nome:	Centro Universitário de Barra Mansa						
CNPJ:	28674489/0001-04						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF:	RJ
Fone:	(24) 3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690				
E-mail:	secex@ubm.br e ubm@ubm.br						

1.1.2 Objetivos

O Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, adiante apenas Centro Universitário ou UBM, tem como objetivos, conforme seu Estatuto e PDI:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- formar fatores (seres) humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão

sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas
- promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;
- preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

O UBM com sua inserção no contexto regional, passou a ser um polo ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado do Rio de Janeiro, em especial na região Sul Fluminense.

Assim, o UBM passa a ter outros compromissos para com a região em que está inserido, a saber:

- atender à demanda de jovens e adultos por uma educação de qualidade, nas áreas correspondentes à vocação regional;
- formar lideranças, preparando cidadãos empreendedores;
- contribuir para a preservação ambiental e para o esforço de ordenação do crescimento regional;
- estimular o desenvolvimento cultural da região e promover a difusão cultural;
- contribuir para a melhoria da educação na região.

1.1.3 Dirigentes Principais da Mantida

A administração do Centro Universitário de Barra Mansa é exercida pelos órgãos colegiados, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico-administrativo. Os principais dirigentes da Mantida estão identificados nos quadros abaixo:

Nome:	Bruno Morais Lemos					
Cargo:	Reitor					
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					n°: 267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF: RJ
Fone:	(24) 33250242	Fax:	(24) 33233690			
E-mail:	reitor@ubm.br					

Nome:	Rosali Gomes de Araújo Maciel					
Cargo:	Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos					
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					n°: 267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF: RJ
Fone:	(24) 33250345	Fax:	(24) 33233690			
E-mail:	nucleo.pedagogico@ubm.br					

Nome:	Ricardo Alves Said					
Cargo:	Coordenador Pós-Graduação e Pesquisa					
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					n°: 267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF: RJ
Fone:	(24) 33250241	Fax:	(24) 33233690			
E-mail:	posgraduacao@ubm.br					

Nome:	Waleska Portella de Lacerda					
Cargo:	Coordenadora de Extensão					
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					n°: 267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF: RJ
Fone:	(24) 33250262	Fax:	(24) 33233690			

E-mail: waleska.portella@ubm.br

1.1.4 Breve Histórico da Instituição

O UBM, anteriormente Faculdades de Barra Mansa e mais tarde Faculdades Integradas, tornou-se Centro Universitário em 23 de dezembro 1997, quando foi credenciado por Decreto do Presidente da República (DOU de 24/12/1997) e em 2004 foi recredenciado pela Portaria nº 2.682, de 2 de setembro de 2004.

A SOBEU, Associação Barramansense de Ensino Entidade Mantenedora do Centro Universitário de Barra Mansa teve como finalidade, desde sua criação em 1961, “promover, incentivar e divulgar a cultura e a pesquisa técnica, científica e literária e formar pessoas habilitadas para a investigação filosófica, científica, artística e literária, bem como capacitá-las ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnicas artísticas e de magistério”. Para tanto, cumpriu outro aspecto de sua missão: “organizar e manter estabelecimentos de ensino em grau superior em faculdades independentes ou em universidades, com a observância das exigências e disposições em vigor”.

Fez isso, inicialmente, criando em 1966 a Faculdade de Direito de Barra Mansa, a primeira do interior do Estado do Rio, seguida de outras, em atendimento aos reclamos dos municípios da região do Médio Vale do Paraíba.

O credenciamento das Faculdades de Barra Mansa, mantidas pela Associação Barramansense de Ensino, como Centro Universitário de Barra Mansa – UBM recebeu parecer favorável da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer n. CES – 707/97, em 02/12/1997).

A longa caminhada feita pela Instituição até a conquista do credenciamento pode ser assim resumida: a Carta Consulta, encaminhada ao então Conselho Federal de Educação, por meio do Processo n. 23001.000442/90-90, pleiteava o reconhecimento da Universidade de Barra Mansa e obteve parecer inicial favorável (Parecer CFE n. 336/96), o que levou a Instituição a implementar o projeto da universidade, objetivando o parecer final. Todavia, a extinção do CFE resultou na paralisação da tramitação do referido processo, até que a edição da Lei n. 9.131/95 e da Portaria Ministerial nº 180/96 possibilitassem a retomada da tramitação, criando-se uma comissão especial para acompanhá-lo. Essa comissão emitiu o parecer técnico concluindo por recomendar o indeferimento do pedido.

Ao tomar conhecimento desse relatório, a Instituição encaminhou à SESu/MEC um documento - comprovando o atendimento aos requisitos mínimos para a transformação das Faculdades de Barra Mansa – FBM em universidade – o qual, após analisado por comissão daquele órgão, foi encaminhado à Câmara de Educação Superior do CNE.

Com a classificação das IES em universidades, centros universitários, faculdades integradas, faculdades e institutos superiores ou escolas superiores, pelo Decreto nº 2.306/97, a Instituição requerente, por meio de seus órgãos dirigentes e de sua diretoria, optou por reformular o seu pedido inicial, passando a pleitear a transformação das Faculdades de Barra Mansa em Centro Universitário, por considerar que cumpria e ultrapassava os indicadores de qualidade, estabelecidos para esse tipo de organização universitária, tendo em vista as características estabelecidas no artigo 12 do Decreto nº. 2.306/97 para os centros universitários.

O fato de ter sido credenciada como Centro Universitário, por Decreto do Presidente da República, em 23 de dezembro de 1997 (D.O.U. de 24/12/97), após ter se preparado durante sete anos para se transformar em universidade, levou a Instituição a redirecionar o seu Projeto Político-pedagógico Institucional – PPI e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, de modo a focalizar o ensino de excelência como função primordial, a ser obtido pela qualificação do seu corpo docente e pelo trabalho acadêmico oferecido à comunidade escolar.

O Centro Universitário de Barra Mansa, com sede em Barra Mansa, foi autorizado, conforme decreto de seu credenciamento, a manter unidades permanentes nos municípios fluminenses de Angra dos Reis, Barra do Piraí e Itatiaia, todos no estado do Rio de Janeiro.

Em 9 de outubro de 2001, a Associação Barramansense de Ensino solicitou ao Ministério da Educação, com base no Decreto nº. 3.860/2001 e na Portaria MEC nº. 1.465/2001, o credenciamento do Centro Universitário, com sede na cidade de Barra Mansa, no estado do Rio de Janeiro. O pedido inicialmente instruiu o processo SIDOC nº. 23000.015197/2001-76. Posteriormente, tendo em vista a edição da Resolução CES/CNE nº. 10/2002 e demais procedimentos operacionais adotados por esse Ministério, a solicitação migrou para o Sistema Sapiens e recebeu, então, os números de Registro Sapiens: 20031001825 e Processo SIDOC nº. 23000.003309/2003-16.

Nos termos do Relatório SESU/DESUP/COSUP, a Associação Barramansense de Ensino, atendeu às exigências estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

Em seguida, foi designada uma comissão de avaliação para verificar as condições de funcionamento e que emitiu parecer final recomendando o recredenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa e atribuindo os conceitos CMB nas dimensões Corpo Docente, Instalações e Organização Institucional conforme constam no Parecer CNE/CES nº. 0205, de 08 de julho de 2004.

Posteriormente, em 2 de setembro de 2004, com publicação no DOU do dia seguinte, o Ministro de Estado da Educação expediu a Portaria nº. 2.682, recredenciando, até 31 de dezembro de 2007, o Centro Universitário de Barra Mansa, mantido pela Associação Barramansense de Ensino, homologando, também na mesma data, o Parecer CNE/CES nº. 205/2004.

Em março de 2009, recebeu a visita de avaliadores do MEC, tendo o resultado da Avaliação disponibilizado na página do e-Mec. Em 26 de maio de 2011 foi recredenciada pela Portaria nº 663, de 25 de maio de 2011 (Publicação no DOU nº100, de 26.05.2011, Seção 1, p.18) pelo prazo de 5 anos.

Em 2017, a instituição recebeu visita do Ministério de Educação para renovação de reconhecimento, obtendo Conceito Institucional 4.

A trajetória institucional de inovar em educação e criar soluções para que os processos de aprendizagem estejam afinados com os desafios da sociedade, levou o UBM a incluir dentre as metas do PDI para o período 2018-2022 a oferta de cursos de graduação na modalidade EaD.

Tal opção levou em consideração: a adesão institucional ao Plano Nacional de Educação, em especial com a meta 12, que visa aumentar o acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos; os compromissos institucionais com o desenvolvimento regional e o avanço da EaD no cenário nacional.

Para cumprir com a meta de oferecer cursos de graduação em EaD, o UBM realizou um levantamento de dados fundamentado em parâmetros que analisam a movimentação estudantil, de acordo com: a distribuição geográfica, a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e os indicadores nacionais sobre evasão nessa modalidade de ensino para assim definir os cursos que seriam oferecidos, bem como os seus polos.

O estudo abrangeu os censos até 2018 e a Sinopse Estatística da Educação. O recorte histórico foi até 2018, porque os dados do censo de 2019 pelos órgãos oficiais do Ministério da Educação ainda não estavam disponíveis para consulta.

De posse desses dados, a instituição solicitou o seu credenciamento em EaD sendo avaliada com conceito 5, conforme Portaria MEC N° 324, de 06 de março de 2020 passando a oferecer vários cursos de graduação e de pós-graduação nesta modalidade.

1.1.5 Missão, Visão e Valores

1.1.5.1 Missão

“Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”.

1.1.5.2 Visão

“Ser reconhecida regionalmente como uma Instituição de Ensino Superior de excelência acadêmica e administrativa”.

A atuação do UBM com relação a sua visão se destacará mediante:

- prestação de Serviços Educacionais;
- quantidade de alunos;
- reconhecimento de marca;
- crescimento do negócio;
- avaliações do MEC;
- amplitude local, regional e estadual.

1.1.5.3 Valores

No mesmo processo de revisão da estratégia institucional, o UBM estabeleceu os seguintes valores:

- respeito a diversidade;
- responsabilidade social e ambiental;
- ética;
- transparência;
- inovação;
- comprometimento;

- pluralidade de ideias.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação no compromisso com a sociedade, no espírito empreendedor; no comprometimento e na identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

1.1.6 Políticas Institucionais Gerais

São políticas institucionais gerais do UBM:

- desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento humano;
- inovação educacional e tecnológica
- integração de diferentes áreas do conhecimento;
- integração com o setor produtivo e a sociedade;
- asseguarção da infraestrutura institucional;
- eficiência do processo de comunicação;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- revisão de portfólio de produtos educacionais;
- sustentabilidade socioeconômica e ambiental;
- valorização da formação cultural brasileira;
- valorização dos direitos humanos, da ética e da cidadania;
- asseguarção da inclusão e acessibilidade;
- educação para empreendedorismo e empregabilidade;
- manutenção do PDI como base para os demais documentos

institucionais.

1.1.7 Políticas de Ensino

Estas políticas visam ao ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos. São elas:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
- formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;
- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- apoio ao discente.

1.1.7.1 Políticas de Educação a Distância (EaD)

O Núcleo de Educação a Distância – NEaD, sintoniza o UBM com as tendências da educação do século XXI e vem ao encontro das necessidades de ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem, alinhados à exigência social e pedagógica.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que utiliza as novas tecnologias da informação e comunicação e permite a construção do conhecimento de forma interativa e criativa.

Novas formas de ensinar e aprender estão no contexto da EaD, possibilitando a formação integral do estudante, ajustando-o às exigências de seu tempo.

São as seguintes as políticas do UBM para a Educação a Distância:

- promoção da difusão da cultura de EaD na comunidade acadêmica;
- fortalecimento das parcerias com as Coordenadorias de Graduação, Pós-graduação e Extensão;
- oferta de cursos de Graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão na modalidade de educação à distância;
- estabelecimento de parcerias com instituições da área educacional e afins.

1.1.7.2 Políticas de Pesquisa

O Centro Universitário de Barra Mansa orienta suas políticas de pesquisa para a promoção de atitude investigativa a ser praticada por seu corpo docente e estudantes. As políticas de pesquisa do UBM são:

- estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;
- divulgação das ações da Pesquisa Institucional;
- fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;
- manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);
- consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;
- incentivo a criação de grupos de pesquisa, nas áreas do conhecimento para inclusão no Diretório de Grupo de Pesquisa (DGP);

- estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;
- projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais e internacionais;
- realização de eventos científicos institucionais;
- promoção de ações que desenvolvam a ética, a educação ambiental, os direitos humanos e as relações étnico-raciais;
- popularização da Ciência;
- sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa;
- fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

1.1.7.3 Políticas de Extensão

O UBM acredita que a extensão universitária contribui significativamente para o desenvolvimento regional, cidadania e bem-estar da comunidade, por meio de iniciativas integradas ao ensino, à pesquisa e às demandas da sociedade. Para tanto, as atividades extensionistas seguem as seguintes políticas:

- promoção do desenvolvimento regional;
- promoção da indissociabilidade ensino – extensão – pesquisa;
- estímulo ao desenvolvimento sustentável;
- promoção da cidadania, dos direitos humanos e da justiça;
- preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura;
- prestação de serviços;
- relacionamento com o egresso;
- compromisso social.

1.1.7.4 Políticas de Acessibilidade

A educação é um direito do cidadão. Assim, a inclusão da pessoa com deficiência ou necessidade especial nas IES brasileiras representa a garantia dos direitos e deveres humanos e das liberdades individuais.

O UBM investe na promoção da acessibilidade física, social e cultural em seu ambiente, visando diminuir as diferenças e promover a cidadania.

As políticas estabelecidas pelo UBM para a acessibilidade são as seguintes:

- capacitação de funcionários e professores no atendimento a estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais;
- adequação da infraestrutura e do ambiente interno;
- fortalecimento das ações didático-pedagógicas voltadas para inclusão dos acadêmicos com deficiências ou necessidades especiais.

1.1.7.5 Políticas de Gestão

As mudanças que ocorrem na sociedade e se refletem na prática organizacional têm gerado paradigmas alternativos que buscam estabelecer novos relacionamentos, tanto em nível interno quanto externo, para as organizações. Eles trazem, como propostas, modelos nos quais a relevância social está implícita, ressaltando assim a singularidade histórica de cada organização.

Nesse contexto, as organizações devem primar pela tentativa de identificar as aspirações individuais e coletivas, para integrá-las aos objetivos organizacionais.

O UBM sabe que a gestão se configura como um desafio para a consolidação de um ensino verdadeiramente de qualidade, exigindo uma mudança de mentalidade: deixar de lado o velho preconceito de que a Instituição de Ensino Superior é apenas um aparelho burocrático e entendê-la como uma conquista coletiva.

Assim sendo, a figura de gestores que descentralizam as ações no âmbito acadêmico constitui o elemento que fará a diferença na construção de um ensino competente e inovador.

Nesse sentido, a autonomia apresenta-se como um princípio que deve nortear as ações cotidianas da instituição permanentemente, pois esta vem de um exercício de participação praticado pelos que fazem a instituição. As políticas de gestão acadêmica e administrativa do UBM são:

- descentralização do processo de tomada de decisão;
- gestão participativa com a integração dos diversos atores institucionais no planejamento, na organização e na gestão;

- utilização dos resultados das avaliações interna e externa no planejamento das ações;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- desenvolvimento econômico e financeiro com a finalidade de viabilização dos recursos para o ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção, expansão e modernização dos ambientes de aprendizagem;
- fortalecimento da segurança dos espaços do Centro Universitário.

1.1.7.6 Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM

O UBM expressa sua natureza acadêmica e organizacional, também, mediante sua atuação com crescente intensificação nas relações com a sociedade, nos vários ambientes e lugares que acolhem a ação universitária, objetivando o compromisso ético-social que lhe dá sentido.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção. Assim, concebe a educação como um processo de humanização que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, porém com crise de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico, técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos. Portanto, apto para refletir, de forma crítica, e se posicionar em consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

As políticas de responsabilidade social do UBM são:

- promoção sistemática de laços com a comunidade externa, valorização do diálogo e ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias;
- abertura da Instituição para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
- desenvolvimento de programas de prestação de serviços nas áreas do vocacionamento institucional como um dos produtos a serem oferecidos às comunidades acadêmica e externa;
- estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural; educação ambiental e a preservação do meio ambiente; promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida; difusão de valores humanos, da cidadania e da justiça;
- participação em conselhos e órgãos municipais e regionais, nas áreas de saúde, humanas e sociais;
- concessão de bolsas de estudo a acadêmicos de acordo com as normas do UBM.
- promoção do acesso aos cursos do UBM para que um maior número de pessoas se beneficiem do Ensino Superior.

1.1.7.7 Políticas Relativas à Comunicação do UBM

A comunicação institucional tem o objetivo de difundir informações de interesse público sobre as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, visão e valores, e colaborando com a construção da imagem e da identidade do UBM.

As políticas de comunicação do UBM são:

- desenvolvimento e manutenção da comunicação institucional;
- divulgação das ações institucionais para o público interno e externo;
- relacionamento do UBM com seus diversos públicos.

1.2 DA MANTENEDORA

A Associação Barramansense de Ensino - SOBEU é uma sociedade civil filantrópica, com sede e foro jurídico no município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, fundada em 1961 com estatuto próprio, em pleno funcionamento.

1.2.1 Identificação

Nome:	Associação Barramansense de Ensino						
CNPJ:	28674489/0001-04						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho			n°:	267		
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF:	RJ
Fone:	(24)3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690				
E-mail:	ubm@sobeu.br						

1.2.2 Finalidade

Criar um complexo Universitário em Barra Mansa para atender a região Sul Fluminense.

1.2.3 Condição Jurídica e Fiscal

1.2.3.1 Natureza Jurídica

A SOBEU, com sede e foro na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, é uma sociedade civil filantrópica, organizada sob a forma de associação, registrada no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Barra Mansa, sob o nº 205, Livro A.1, de Registros das Pessoas Jurídicas. É considerada de Utilidade Pública Federal, pelo Decreto nº 86.668, de 30 de novembro de 1981; Estadual, pela Lei nº 5.884, de 20 de julho de 1967; e Municipal, pela Deliberação nº 706, de 15 de dezembro de 1965.

Possui certificado definitivo de Entidade de Fins Filantrópicos, expedido pela CNSS/ME, em 12 de janeiro de 1982, com base no Decreto-Lei nº 1.572, de 1º de setembro de 1977, registrada, sob o nº de referência 00000206803/68.10.00, código nº 11.8644-2.

1.2.3.2 Condição Fiscais e Parafiscais

A Instituição está registrada no CGC do Ministério da Fazenda sob o nº 28.674.489/0001-04 e é isenta de Inscrição Estadual. A sua inscrição no cadastro da Prefeitura Municipal de Barra Mansa tem o nº 15.068.

1.2.4 Administração e Dirigentes

A SOBEU – Associação Barramansense de Ensino goza de autonomia administrativa, financeira e disciplinar, tem por órgão executivo de sua administração o Conselho Administrativo constituído por uma diretoria integrada por quatro membros.

1.2.4.1 Dirigentes

Os dirigentes e fundadores da SOBEU são pessoas de alto conceito na comunidade de Barra Mansa, sendo fundadores desta entidade e seus beneméritos. A diretoria é integrada por:

- Conselheiro Presidente: Haroldo de Carvalho Cruz Junior - Advogado.
- Conselheiro Vice-Presidente: Mário Sila Ferraz Chaves - Advogado.
- Conselheiro Administrativo: Carlos Frederico Teodoro Nader - Advogado.
- Conselheiro Secretário: Auralice de Ataíde Cruz Calderaro Nogueira - Pedagoga.

1.2.4.2 Administração

O Conselho Administrativo é o órgão Executivo da Administração da SOBEU e é constituído por uma diretoria integrada por quatro membros a saber:

- Conselheiro Presidente;
- Conselheiro Vice-presidente;
- Conselheiro Administrativo;
- Conselheiro Secretário.

Os membros do Conselho Administrativo são eleitos dentre os sócios fundadores e somente na falta destes, pelos demais sócios da Associação Barramansense de Ensino Superior. O mandato dos Conselheiros é de três anos, podendo ser reeleitos. As competências do Conselho Administrativo estão previstas no Estatuto Social da SOBEU.

2 CONTEXTO EDUCACIONAL

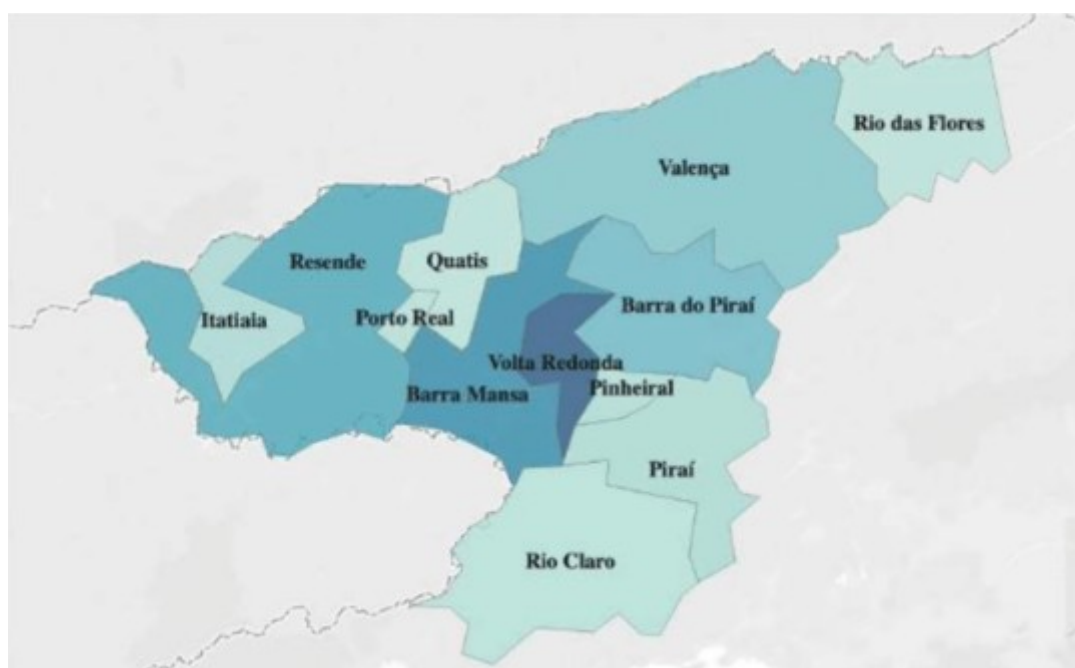
2.1 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serra, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Barra Mansa pertence à Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Barra Mansa teve o território desbravado em fins do século XVIII, formando-se o núcleo original às margens dos caminhos das tropas que rumavam para o interior do país, passando o povoado a atuar como base de abastecimento dos fluxos migratórios desencadeados pela mineração. Graças à posição geográfica, o local foi perdendo o caráter de ponto de pousada e passou a expandir as funções comerciais. A consequente atração de colonos para suas terras, no início do século XIX, fez com que o café despontasse como principal produto.

Figura 1 - Região do Médio Paraíba



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Municipios-do-Medio-Paraiba-RJ-as-cores-indicam-a-populacao_fig1_357874961

Acesso em 02 setembro de 2024

O núcleo passou a desenvolver-se após a edificação de uma pequena capela em louvor a São Sebastião, nas proximidades da foz do rio Paraíba do Sul, no local chamado Posse. Segundo a tradição, um dos mais antigos fazendeiros em Barra Mansa, o barão Custódio Ferreira Leite, ali se fixou, dedicando-se ao plantio e cultivo do café no início do século XIX. Entre os benefícios creditados a esse pioneiro, destacam-se a demarcação do centro urbano e as construções da igreja matriz e da cadeia pública, bases para que o povoado

alcançasse a condição de vila.

Em 03 de outubro de 1832, o governo decretou a emancipação do município, com desmembramento de terras de Resende, com a instalação dada em 14 de abril de 1833. Em 1857, a vila de Barra Mansa foi elevada à categoria de cidade.

A exaustão dos solos mais férteis e a abolição da escravidão provocaram o declínio da cafeicultura e o êxodo rural, tendo a cultura do café cedido lugar à pecuária de corte extensiva, evoluindo posteriormente para a produção leiteira.

No final da década de 30, teve início o desenvolvimento industrial do município, com a implantação de setores ligados às indústrias alimentares. O grande marco da expansão industrial no Brasil, deflagrada no pós-guerra, foi representado pela instalação na década de 40 da primeira usina da CSN, em Volta Redonda, na época ainda distrito de Barra Mansa. As indústrias metalúrgicas e mecânicas se estabeleceram a partir da década de 50.

Barra Mansa e Volta Redonda, juntos, exercem influência direta sobre grande parte da Região do Médio Paraíba, bem como sobre a porção meridional do Centro-Sul fluminense. Devem tal condição ao fato de abrigar conurbação representada pelas duas sedes, cujo crescimento está relacionado à implantação da CSN, que desempenhou papel multiplicador na atividade industrial da região, com o consequente aumento de serviços.

A região concentra grande atividade industrial, podendo-se destacar dentre as várias empresas instaladas, a Galvasud S/A, Saint Gobain Canalização S/A, AcerlorMitall (Barra Mansa e Resende), Stellantis, VWCO Ltda (Volkswagen caminhões e ônibus), Guardian do Brasil, Nissan do Brasil, Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Land Rover, Michelin, Metalúrgica Vulcano, White Martins, Grupo CCR, Transportadoras da região (Tora, Excelsior, Transporte Generoso, Transfuturo, Toniato), MRS Logística, MRS ferroviária, Terminais Multitex (Ponte Alta e Floriano) e Terminais e Centros de Distribuição – CD em na rodovia Presidente Dutra.

Os últimos dados apresentados pelo IBGE em 2021 informam que o município Barra Mansa conta com uma população estimada de aproximadamente 185.237 habitantes.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 34 de 92 e 29 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1530 de 5570 e 1223 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 34.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição

49 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3675 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Barra Mansa possui uma extensão territorial de 547,2 km² com densidade demográfica de 327 habitantes por km². Observa-se que a população é predominantemente urbana e apresenta uma participação feminina superior à masculina em uma proporção de 93,3 homens para cada 100 mulheres. A maioria da população encontra-se na faixa etária entre 30 e 49 anos, seguida pela faixa de 50 ou mais anos. A facilidade de deslocamento entre as regiões permite que Barra Mansa seja considerado um importante ponto comercial fazendo trocas comerciais com os municípios vizinhos de Valença, Volta Redonda, Quatis, Porto Real, Resende, Rio Claro e Barra do Piraí, além de Bananal, já no estado de São Paulo.

Barra Mansa é um município com uma forte tendência histórica industrial, que vem modificando-se com o passar do tempo e apresentando, atualmente, um vigoroso crescimento nos setores de comércio de serviços, notadamente, aqueles que são voltados para o atendimento das necessidades surgidas com a industrialização recente nas cidades vizinhas.

No tocante à qualidade de vida da população, expectativa de vida, nível de escolaridade, condições de acesso à saúde, nutrição e rendimentos financeiros o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Barra Mansa é 0,729, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,819, seguida de Renda, com índice de 0,720, e de Educação, com índice de 0,657.

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, outra ferramenta para realizar a medição da melhoria da qualidade de vida e, feito com uma quantidade maior de indicadores do que o indicador da ONU, Barra Mansa apresenta um IFDM 0.7922, situando-se no hall daquelas localidades com um alto nível de desenvolvimento.

O cenário socioeconômico da região, e especialmente do município, demanda profissionais com competência contábeis para promover o desenvolvimento local e regional, a partir da capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente.

2.2 CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO

Com relação ao contexto ambiental, a região do Médio Paraíba apresenta projetos de recuperação dos afluentes do Rio Paraíba do Sul, desenvolvidos pela AGEVAP-CEIVAP

Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP. Diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural, conforme informações do CEPERJ.

O Comitê foi criado com o intuito de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilidade técnica e econômico-financeira de programas de investimento e a consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando o desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, e a articulação interestadual, garantindo que as iniciativas regionais de estudos, projetos programas e planos de ação sejam partes complementares, integradas e consonantes com as diretrizes e prioridades estabelecidas para a Bacia.

O relevo fluminense apresenta três unidades: as terras altas, as baixadas e os maciços costeiros. As terras altas compreendem o planalto, onde se encontram as maiores altitudes. Aí se localizam a Serra do Mar, o Planalto de Itatiaia e parte do Vale do Paraíba do Sul. Em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, a Serra do Mar é chamada de Serra dos Órgãos. Em Paraty, é conhecida como Serra da Bocaina. Em outras partes do Rio de Janeiro, recebe diversas denominações locais.

Os pontos culminantes das terras altas são: Agulhas Negras (2.791m, no Município de Itatiaia), Pedra dos Três Picos (2.310m, entre os Municípios de Teresópolis e Nova Friburgo) e Pico do Macela (1.840m, no Município de Paraty).

A região apresenta diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN), onde observamos que a Região do Médio Paraíba possui 68.617,52 Unidades de Conservação as quais estão assim localizadas: em Barra do Piraí (APA Barra do Piraí) 137,00; em Barra Mansa (APA Cafundó, APA da Serra do Rio Bonito e ARIE Ilhas do Paraíba do Sul) 1.102,00; em Itatiaia (APA de Penedo, Parque Nacional Turístico-Ecológico de Penedo); em Piraí (Parque Nacional de Caiçara – 6,8 e Parque Natural Municipal Mata do Amador – 13,98); em Quatis (Parque Ecológico Municipal Ribeirão São Joaquim – 19,36); Resende (APA de Engenheiro Passos – 2.636,00, APA Serrinha do Alambari – 32.994,00; Parque Municipal da Cachoeira Fumaça-Jacuba - 363,00; Parque Municipal do Rio Pombo – 6,70); em Rio Claro (APA Alto Piraí – 27.240,86); Rio das Flores (Floresta Municipal de Rio das Flores – 55,00); em Valença (Parque Natural Municipal Açude da Concórdia – 23,00); Volta Redonda (Floresta da Cicuta – 125,14); Parque Natural Municipal Fazenda – 211,00; Santa Cecília do Ingá) totalizando 68.617,52 hectares.

A Região do Médio Paraíba possui ainda Reservas Particulares do Patrimônio

Natural - RPPNs – perfazendo um total de 1.599,43 hectares, assim distribuídos: Barra Mansa (Bonsucesso – 232,17); Pirai (São Carlos do Mato Dentro- 24,02); Resende (Aguilhas Negras – 16,10; Jardim Mukunda – 21,71; Santo Antônio- 538,59); em Rio Claro (Alvorada de Itaverá-160,49; Fazenda Sambaíba- 118,27; Fazenda Roça Grande- 63,70; Fazenda São Benedito- 144,00; Reserva Nossa Senhora das Graças- 30,73; Reserva Santo Antônio (1)- 48,50; Sítio Fim da Picada- 28,15); em Valença (Fazenda São Geraldo- 173,00).

No município de Barra Mansa, em 2001, as terras da antiga chácara ao lado da linha férrea foram desapropriadas para o início do projeto de construção do Parque Municipal de Saudade. Na época, o local estava abandonado e oferecendo riscos aos moradores do bairro. O Parque, no bairro Saudade, possui 8.875 mil metros quadrados, se tornou área de proteção ambiental, conforme decreto assinado pelo prefeito José Renato. É utilizado para a realização de oficinas, abriga um Centro de Educação Ambiental, instalado no antigo casarão da década de 20, que foi totalmente recuperado mantendo suas linhas originais.

O espaço é importante para todos os estudantes do município, biólogos, professores e a população em geral, pois serve para estudos e os moradores próximos podem caminhar no local e passar alguns momentos de lazer. Já os alunos da rede pública e particular participam de palestras, cursos e visitas orientadas no local. Além disso, os estudantes realizam pesquisas nos livros e verificam “*in loco*” a questão ambiental, da biodiversidade da flora e fauna, quanto à preservação ambiental, entre outros.

O Centro de Educação Ambiental, que serve para capacitação de multiplicadores, vivência ecológica, conferências e eventos regionais, conta com biblioteca, sala da administração do local, que é feita pela Gerência de Educação Ambiental da Prefeitura, salas de reflexão e estudos e uma sala destinada a reuniões de uso exclusivo do prefeito. Além disso, no local foram construídos banheiros masculino e feminino e um auditório com capacidade para abrigar 100 pessoas.

A Prefeitura de Barra Mansa, preocupada em cumprir seu papel dentro das questões ambientais, através da Secretaria de Meio Ambiente, desenvolve vários projetos que visam uma maior conscientização e uma maior formação de valores e respeito ao meio ambiente.

Dessa maneira, o UBM tem pela frente o desafio de proporcionar uma formação que extrapole a visão de lucro; apontando para os aspectos da conservação e reutilização dos recursos naturais como um todo, ancorando a formação dos alunos nos preceitos da responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

2.3 CENÁRIO EDUCACIONAL

Na área da educação, Barra Mansa possui o Sistema Municipal de Ensino, criado em 1999, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME), por meio do Parecer nº. 01 de 19 de novembro de 1999. Foi instituído pelo Decreto Municipal nº. 3420 de 09 de dezembro de 1999 e cadastrado no Conselho Estadual de Educação (CEE) pela Portaria nº. 056 de 27 de janeiro de 2000. Seu sistema de ensino é composto por 109 escolas, dessas 82 são públicas e 27 particulares, e atendeu um total de 28.663 alunos matriculados no ano de 2021, desses 1.446 alunos estavam no terceiro ano do ensino médio.

O Centro Universitário de Barra Mansa - UBM é a única instituição presencial de Ensino Superior situada no município de Barra Mansa. Outras instituições de Ensino podem ser encontradas nas cidades vizinhas como Volta Redonda, Valença, Vassouras, Barra do Pirai e Resende.

É nesse cenário que o Centro Universitário de Barra Mansa, numa política de compromisso com a prática universitária integradora de ensino, associada à pesquisa com a comunidade, proporciona formação de profissionais para atender à demanda do mercado de trabalho, em consonância com as exigências desse mercado.

Assim, ao se estudar minuciosamente a região do Médio Paraíba, considerando o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 30 % da população encontra-se em idade estudantil.

Ao construirmos nosso projeto pedagógico, fizemos com bases consistentes nas necessidades econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais para atingirmos um nível de excelência na educação de nosso egresso.

2.4 CENÁRIO CULTURAL

A região do Médio Paraíba concentra nesta área 26 museus, segundo o Cadastro Nacional de Museus. A memória trazida por estas instituições dá conta de uma história que, de um modo geral, começa a ser contada a partir da povoação em virtude dos caminhos que ligavam as minas gerais e o Rio de Janeiro, no século XVIII, em razão da exploração do ouro. Outra tônica muito forte está no período entre o fim do século XIX até meados do século XX, em razão da prosperidade alcançada com a produção de café. Mas se a história se assemelha,

a memória tem o charme de dar à esta região características muito peculiares. Algo que pode ser entendido por meio de seus museus e centros culturais, que são distribuídos da seguinte forma:

- em Barra do Piraí são três, a Fazenda São João da Prosperidade, a Fazenda Taquara e o Museu do Escravo;
- em Barra Mansa há o Museu de História de Barra Mansa;
- em Itatiaia são três museus: o Parque Nacional de Itatiaia, o Museu Regional da Fauna e da Flora e o Museu Finlandês da Dona Eva;
- em Quatis há o Museu da Roca;
- em Resende, o Museu de Arte Moderna de Resende e o Museu da Anfeb – Seção Regional Resende; e
- em Volta Redonda há o Museu Professor Dr. Herberto Pinto Tavares.

Em Valença encontra-se a maior parte das instituições museológicas do Médio Paraíba, 16 ao todo. São eles: Fazenda Vista Alegre, Fazenda Pau D’alho, Fazenda Florença, Fazenda da Bocaina, Museu de Arte Sacra da Catedral de Nossa Senhora da Glória, Museu Cultural da Fazenda Santo Antônio do Paiol, Museu Militar da AMAN, Casa D’arte, Casa do Poeta Ateliê, Museu Vicente Celestino e Gilda Abreu, Museu Sílvio Caldas, Museu Ferroviário de Valença, Museu da Seresta e da Serenata, Museu Capitão Pitalga, Fundação Cultural de Filantrópica Léo Pentgana e Museu da Santa Casa.

2.5 CONTEXTO EAD

A trajetória institucional de inovar em educação e criar soluções para que os processos de aprendizagem estejam afinados com os desafios da sociedade, levou o UBM a incluir dentre as metas do PDI para o período 2018-2022 a oferta de cursos de graduação na modalidade EAD. Tal opção levou em consideração a adesão institucional ao Plano Nacional de Educação, em especial com a meta 12 que visa aumentar o acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos, bem como os compromissos institucionais com o desenvolvimento regional e o avanço da EAD no cenário nacional.

Para cumprir com a meta de oferecer cursos de graduação em EAD, o UBM realizou um levantamento de dados fundamentado em parâmetros que analisam a movimentação estudantil, de acordo com a distribuição geográfica, a população do ensino médio, a demanda

por cursos superiores e os indicadores nacionais sobre evasão nessa modalidade de ensino para assim definir os cursos que seriam oferecidos, bem como os seus polos.

O estudo abrangeu os censos até 2018 e a Sinopse Estatística da Educação. O recorte histórico foi até 2018, porque os dados do censo de 2019 pelos órgãos oficiais do Ministério da Educação ainda não estavam disponíveis para consulta.

De posse desses dados, a instituição solicitou o seu credenciamento em EAD. Em 2019 o UBM recebe a comissão de avaliadores do MEC para o seu credenciamento em EaD, sendo avaliada com conceito 5 (cinco), conforme Portaria MEC N° 324, de 06 de março de 2020 publicada no D.O.U de 9 de março de 2020, passando a oferecer vários cursos de graduação nessa modalidade.

Somaram-se a esses motivos os compromissos com a região, descritos no PDI, as áreas correspondentes ao vocacionamento regional; o compromisso de contribuir para a preservação ambiental; o esforço no desenvolvimento do crescimento regional; os dados coletados a partir do censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Para operacionalizar as políticas de EaD na instituição conta um setor exclusivo para acompanhar essa modalidade de ensino: o Núcleo de Educação a Distância – NEAD, instância que sintoniza o UBM com as tendências da educação do século XXI e vem ao encontro das necessidades de ampliar, no espaço estudante, a oferta de ambientes de aprendizagem alinhados à exigência social e pedagógica.

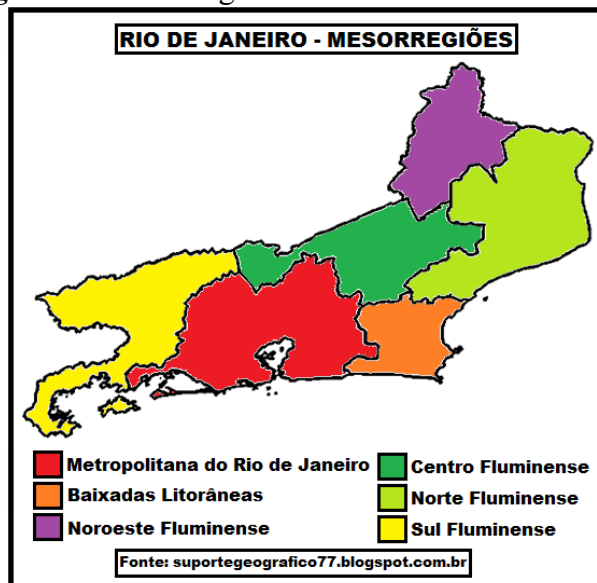
São seguintes as políticas do UBM para a Educação à Distância: Promoção da difusão da cultura de EAD na comunidade acadêmica; Fortalecimento das parcerias com as coordenadorias de graduação, pósgraduação e extensão; Oferta de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão na modalidade de educação à distância; Estabelecimento de parcerias com instituições da área educacional e afins.

2.6 UNIDADES E POLOS DO UBM

Os cursos oferecidos na modalidade a distância pelo Centro Universitário de Barra Mansa são ofertados tanto na sede da Instituição como nos polos parceiros, unidades acadêmicas e operacionais descentralizadas, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos superiores a distância

Atualmente a instituição conte com 10 polos. distância entre os polos e a sede são as que seguem: 04 estão localizados a menos de 40km, 03 a menos de 65km e 02 a menos de 165km de distância da sede, localizados nos municípios de Barra Mansa, Volta Redonda, Três Rios, Piraí, Lídice, Paraty e Resende. Situados principalmente na Mesorregião Sul Fluminense.

Figura 2 – Mesorregiões do Estado do Rio de Janeiro



Todos os polos apresentam infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada a operacionalização do projeto pedagógico do curso, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais.

2.7 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação	Ciências Contábeis
-------------	--------------------

do Curso:			
Modalidade:	EAD		
Endereço de Oferta:	Rua Vereador Pinho de Carvalho, 267- Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27.330-550		
SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO			
	Autorização:	Reconhecimento:	Renovação de Reconhecimento
Documento	Resolução CONSUP	-	-
N. Documento	078/2020	-	-
Data Documento	30/11/2020	-	-
Funcionamento do Curso:	EaD		
Vagas oferecidas:	500 anuais	-	-
Regime de matrícula:	Seriado Semestral		
Carga Horária	3.000 horas		
Integralização	Mínimo: 08 semestres Máximo: 12 semestres		

2.8 BREVE HISTÓRICO DO CURSO

O UBM – Centro Universitário de Barra Mansa, vislumbrando o crescimento e o aumento das empresas instaladas na Região, bem como a necessidade de as empresas terem profissionais com conhecimento adequado para exercer cargos ligados à área contábil, por meio de políticas institucionais visionárias, criou o Curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial em 26 de janeiro de 1998 pela Resolução CONSUNI n.º 003. A primeira turma iniciou-se no 1º semestre de 1999, com trinta e nove acadêmicos matriculados.

O Reconhecimento do Curso ocorreu através da Portaria MEC n.º 1920 de 16/07/2003 / Parecer n.º 0118/2003 da SESU. O diferencial do Curso de Ciências Contábeis do UBM, desde a sua constituição, é norteado pelo seu projeto pedagógico, onde as práticas para a formação do acadêmico em Ciências Contábeis estão pautadas no dinamismo que o mercado exige desse profissional.

O Curso de Ciências Contábeis por meio das parcerias com as instituições públicas e privadas realiza as ações para o ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho: estágios

extracurriculares, atividades complementares de capacitação profissional, cursos de extensão em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade, simulações empresariais em laboratórios com orientação docente, além de seminários temáticos de contabilidade.

Frente a demanda da região e a missão institucional de “Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social” a Reitoria solicitou um projeto de curso na Modalidade EaD, visando a formação de profissionais aptos a identificar, mensurar, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações contábeis/financeiras e outros eventos econômicos, de forma a otimizar e maximizar os resultados das organizações e daqueles que prestam serviços, gerando informações essenciais para o planejamento e controle das operações.

O ponto de partida do projeto foi a experiência com a oferta do curso na modalidade presencial criado em 26 de janeiro de 1998, em pleno funcionamento, e a trajetória institucional de mais de 10 anos na oferta de disciplinas a distância.

O cenário da criação do curso foi o do final de pandemia, momento histórico marcado pela restrição de contatos presenciais, isolamento social, pela oferta de ensino remoto como a única estratégia de continuidade dos estudos e pelo aumento significativo na oferta de cursos online. O resultado desse cenário foi migração de um número significativo de estudantes a para cursos em EaD.

O NDE do Curso iniciou a jornada de construção de um Projeto Pedagógico motivado pela experiência institucional positiva de oferecer ensino remoto durante a pandemia; pelas restrições financeiras do país que clamavam por soluções para os alunos continuar seus estudos, especialmente da nossa região; pelas vantagens que os cursos EaD oferecem, destacando-se a economia do tempo gasto com deslocamento entre local de trabalho e a instituição de ensino, a possibilidade de ampliar a participação de alunos de lugares diversos, a estrutura flexível que permite aos estudantes acessar as aulas os materiais didáticos e bibliotecas virtuais em qualquer dia e horário, além da vantagem de ter um menor custo em relação ao presencial.

Assim a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis EaD foi construída de forma coletiva, a partir de um rico e amplo debate, que contou com uma equipe colegiada de professores, NDE, Coordenadores de Ensino de Graduação, do Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Apoio Pedagógica e Processos Avaliativos e Coordenadores de Cursos de Graduação EaD.

2.9 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A sociedade do conhecimento está impulsionando as instituições de ensino superior a adotarem novas ferramentas de aprendizagem, mudando radicalmente a relação entre professor, aluno e conhecimento, a partir de ajustes e transformações importantes em sua estrutura.

O progresso tecnológico e as economias estão exigindo cada vez mais profissionais com competências contemporâneas. O movimento da internacionalização do conhecimento e dos mercados tem desafiado as instituições formadoras a buscarem inovações tecnológicas, a valorizarem a criatividade, transformando conhecimentos em desenvolvimento de pessoas, da comunidade e do país.

Assim, as instituições de ensino superior precisam ajustar a formação de seus alunos às novas tendências da educação: a Educação 4.0. Esse novo modelo de ensinar e aprender pressupõe uma nova visão sobre os conteúdos, o tipo de metodologia mais adequada, os tipos de recursos didáticos, principalmente tecnológicos, e as habilidades e competências de entrega dos estudantes. Pressupõe “novas configurações e espaços de aprendizagem, em grupo, individualmente, na rua, na biblioteca, em ambiente on-line, sempre usando muita tecnologia e até em horários alternativos e mais independentes” (PORVIR, 2012).

Para esses teóricos, as instituições de ensino devem desenvolver, nos seus alunos, habilidades para solucionar problemas inéditos de forma colaborativa, bem como o desenvolvimento de habilidade voltadas para a utilização de informação digital em tempo real por meio das TICs, aplicando esse conhecimento à solução dos problemas.

A Educação a Distância é uma modalidade educacional que se ajusta aos quatro pilares da educação: o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver; que favorece a inovação no ensino por promover mediação didático-pedagógica por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos, rompendo com um paradigma secular, trazendo rupturas necessárias para a educação no país e no mundo.

2.10 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA EAD

A aprendizagem é um processo social que implica na participação ativa do estudante na construção do conhecimento, o curso se lança ao novo, inovando a trajetória institucional do UBM.

A aprendizagem acontece em rede, por meio das tecnológicas mediadas pela *Internet* tendo o professor e tutor como mediadores e facilitadores. A concepção de aprendizagem tem o aluno como o construtor do seu conhecimento. Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta, isto é, da situação real vivida pelo educando, e só tem sentido se resulta de uma aproximação crítica da realidade.

O ensino deverá oferecer estratégias que estimulem a construção do conhecimento, para além da transmissão de conteúdo, visando a autonomia e a capacidade de análise crítica desses conteúdos, bem como a sua aplicabilidade e as consequências no contexto em que se vive. Ensinar pressupõe a integração ativa de dois atores: professor/tutor e aluno.

Os conteúdos de ensino são estabelecidos a partir das DCNs e das demandas regionais, considerando as experiências que o aluno vivencia frente a desafios cognitivos e situações problemáticas.

A atividade pedagógica estará centrada no aluno, no "aprender fazendo", valorizando a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social, levando em conta os interesses do próprio aluno. Dessa maneira, aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas um meio estimulador, conforme Libâneo (2008).

A avaliação da aprendizagem será realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas e atividades do curso.

Cabe ao professor/tutor potencializar essa relação, com mediação contínua e sistemática, utilizando métodos de ensino nomeados fundamentados na metodologia ativa, para proporcionar experiências práticas, reflexão e propostas de intervenção no cotidiano, sempre voltados para os valores institucionais de Respeito à diversidade Responsabilidade social e ambiental; Ética; Transparência; Inovação; Comprometimento e Pluralidade de ideias.

A motivação depende da força de estimulação do problema e das disposições internas e interesses do aluno. Assim, aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas o meio estimulador, que no nosso caso será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A mediação se materializará no AVA ambiente virtual de aprendizagem por meio de Aulas interativas; simulados e exercícios; Biblioteca virtual; Ferramentas comunicacionais, de

forma síncrona e assíncrona., disponíveis no Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*).

Os meios de comunicação disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem visam o ensino e a aprendizagem cooperativa. Cabe ao aluno ser agente ativo na construção da sua aprendizagem.

2.11 CONCEPÇÃO DO CURSO

A concepção que norteou a integralização do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do UBM – Centro Universitário de Barra Mansa, além dos aspectos legais exigidos, tomou como base para seu desenvolvimento as políticas de ensino inseridas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a Concepção de Educação descrita no PPI que compreende a educação como um processo de construção humana que diz respeito a todas as pessoas, as instituições sociais, incluindo o estado, a justiça, as organizações da sociedade civil e, do ponto de vista dos conhecimentos e habilidades, às instituições educacionais e o fato de que o UBM preconiza a formação de um cidadão humanista, crítico, ético, criativo e empreendedor, capaz não só de atuar numa sociedade globalizada, mas também capaz de nela intervir para promover as transformações necessárias, nesse sentido além de construir o conhecimento científico devemos assumir a incumbência de preparar pessoas para o exercício da cidadania com autonomia, liberdade e responsabilidade.

Além desses documentos, o projeto pedagógico do curso fundamenta-se na Resolução CNE/CES 10/2004, Diretrizes Curriculares do Curso, de modo a oportunizar ao aluno do Curso de Ciências Contábeis, habilidades, competências e atitudes que permitam contribuir com o avanço do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade regional, preparando o futuro profissional para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional.

A concepção levou em consideração o fato do Curso de Ciências Contábeis ser oferecido em um dos mais importantes polos de ensino do interior do Estado do Rio de Janeiro, tendo como sede o município de Barra Mansa, localizado entre as metrópoles Rio de Janeiro e São Paulo tendo como municípios limítrofes Volta Redonda, Porto Real, Quatis, Resende, Bananal (SP), Rio Claro, Barra do Pirai, Pirai e Valença.

A região além de concentrar grande atividade industrial, podendo-se destacar dentre as várias empresas instaladas, a Galvasud S/A, Saint Gobain Canalização S/A, AcerlorMittal

(Barra Mansa e Resende), Stellantis, VWCO (Volkswagen Caminhões e Ônibus), Guardian do Brasil (Resende), Nissan do Brasil (Resende), Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Land Rover, Hyundai, Michelin, Metalúrgica Vulcano e White Martins, apresenta um vigoroso crescimento no setor de serviços, notadamente daqueles que são voltados para o atendimento das necessidades surgidas com a industrialização recente nas cidades vizinhas, abrindo oportunidades para pequenas e médias empresas, atraindo profissionais com formação em Ciências Contábeis.

Frente a demanda da região e a missão institucional de “Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social” a Reitoria solicitou um projeto de curso na Modalidade EAD, visando a formação de profissionais aptos a identificar, mensurar, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações contábeis/financeiras e outros eventos econômicos, de forma a otimizar e maximizar os resultados das organizações e daqueles que prestam serviços, gerando informações essenciais para o planejamento e controle das operações.

A opção pela oferta do Curso com mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem por meio de tecnologias de informação e comunicação se deu a partir das análises dos dados do Censo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que revelaram queda nas matrículas presenciais e a preferência pelo ingresso em cursos de graduação a distância em comparação com o presencial e o credenciamento institucional para oferta de cursos em EAD com conceito 5 (cinco).

Assim, o curso se propõe a desenvolver habilidades e competências que habilitem a formação de profissionais conscientes dos valores éticos, responsáveis, competentes e solidários, aptos a lidar com a velocidade das transformações, situações imprevistas, desafios e as mudanças estruturais e tecnológicas das instituições públicas e privadas, aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional, bem como os diferentes modelos de organização. E, também, com domínio das responsabilidades funcionais que envolvem apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com o uso de inovações tecnológicas, e demonstrar capacidade crítico-analítica de avaliação, em relação às implicações organizacionais com o advento da Internet.

Para alcançar esse perfil e contribuir com o desenvolvimento regional o curso organizou as disciplinas que compõem a matriz curricular considerando as novas tendências de análise dos demonstrativos contábil-financeiros e comportamentos gerenciais dos negócios, afetados pelo desenvolvimento do ambiente social e econômico.

Organizou as atividades de aprendizagem profissional por meio de: seminários temáticos; cursos ofertados pelo Conselho Regional de Contabilidade; em torno do uso do software Forte Academy que possui módulos direcionados para as áreas Contábil, Fiscal e de Pessoal e dos treinamentos ministrados pela Receita Federal para a realização de atividades extensionistas oferecidas na Plataforma do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal- NAF, que é um projeto desenvolvido em parceria com a Receita Federal com objetivo de oferecer serviços gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo.

Além disso, estruturou o Estágio Curricular Supervisionado, componente curricular obrigatório, direcionando-o para a consolidação das habilidades e competências trabalhadas nas disciplinas do curso, permitindo que os estudantes apliquem na prática os conhecimentos adquiridos, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10/2004.

2.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 0k

O PDI do UBM é a carta de compromissos da instituição, derivada do Planejamento Estratégico, que revela as diretrizes de gestão para atingir as metas institucionais definidas para o período 2023-2027, em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. As políticas institucionais descritas no PDI são implementadas no âmbito do curso a partir da integração entre a gestão institucional e a gestão do curso.

No Curso de Ciências Contábeis as políticas de ensino, pesquisa e extensão visam o ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, a partir da oferta de atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica, assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral e propiciem o desenvolvimento de competências de longo prazo e possibilite ao UBM cumprir a sua missão de promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social.

As políticas são mediadas pelos Núcleos de Educação a Distância e Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos que realizam reuniões frequentes visando o monitoramento e o seu acompanhamento.

São políticas de Ensino de Graduação:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação; formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;
- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde.

Anualmente essas ações são avaliadas quanto a sua efetividade. No Curso, essas políticas são evidenciadas por meio de ações como:

- acompanhamento das ações e atividades dos polos;
- relacionamento com os parceiros dos polos;
- otimização da plataforma de ensino para oferecer uma experiência de aprendizagem ativa;

- capacitação de professores e tutores para o uso eficaz das ferramentas;
- aula inaugural com os alunos para promover o engajamento entre eles, a coordenação do curso e a equipe do NEAD, apresentando a dinâmica de um curso Ead e orientações sobre as estratégias de aprendizagem, o do AVA;
- realização de aula inaugural para apresentação do PPC e da estrutura organizacional do curso e da IES;
- participação em reuniões de captação para o curso, realizadas pela coordenadora de extensão com os representantes dos Polos;
- utilização de metodologias de ensino e de estratégias didáticas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem
- apoio pedagógico aos alunos, facilitando acesso à biblioteca, internet, textos, registros acadêmicos, acompanhamento psicopedagógico;
- aplicação sistemática de avaliação do curso e da IES realizada pelo acadêmico;
- disponibilização de tecnologias de informação em prol do desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- integração do estudante com os responsáveis pelas atividades oferecidas pelos cursos e pela IES;
- oferecimento de disciplinas de formação geral e cidadã;
- aplicação do Regimento Geral nas ações corretivas;
- apresentação aos estudantes do código de ética profissional;
- desenvolvimento de ações de cidadania e responsabilidade social na comunidade;
- desenvolvimento das técnicas de metodologia científica no âmbito das disciplinas de formação geral, básica e profissional;
- incentivo aos projetos de extensão;
- desenvolvimento de atividades de iniciação científica, atividades complementares;
- oferecimento de cursos de extensão adequados à demanda de trabalho;
- matrizes curriculares e ementas voltadas para cumprimento das diretrizes curriculares e as demandas do mercado;

- revisão anual da matriz curricular do curso a partir do aproveitamento dos estudantes, avaliação anual dos acadêmicos, bem como resultado do ENADE com elaboração de relatório analítico;
- revisão dos planos de ensino;
- acompanhamento do desempenho do estudante;
- estabelecimento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades decorrentes do avanço científico e tecnológico;
- utilização dos resultados das avaliações da CPA;
- reuniões com o NDE e Colegiados;
- monitoramento e acompanhamento sistemático dos resultados das avaliações interna e externa do curso, por meio das ferramentas tecnológicas da IES, elaborando relatórios e plano de ação para as devidas correções;
- estímulo aos professores na produção científica para melhoria de seu currículo e da qualidade do ensino;
- oferta de Cursos de Extensão e Pós-graduação;
- inclusão do conteúdo sobre a cultura afro-brasileira e indígena nas disciplinas de formação geral;
- realização de palestras com temáticas transversais;
- inclusão do conteúdo sobre educação ambiental nas disciplinas de formação geral.

As políticas e ações realizadas visam à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso e a oferta de um ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências profissionais, sociais e culturais da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que: estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

Por fim, as políticas são revisadas conforme planejamento estratégico institucional e, compulsoriamente, em período imediatamente anterior ao do início da construção do novo PDI, com a participação dos coordenadores dos cursos de graduação, bem como de representantes de toda a comunidade acadêmica. Anualmente, a coordenação do curso avalia, juntamente com o seu NDE, se as políticas contidas no PDI estão sendo atendidas. As ações

implantadas no curso visam à promoção de oportunidades de aprendizagem aos estudantes, de modo a assegurar a formação do egresso desejada e inovadora para o curso e a instituição.

Registra-se como prática a revisão das políticas institucionais, a participação da coordenação do curso em reuniões mensais com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos bem como nas reuniões voltadas para a revisão das políticas institucionais em andamento, que toma como ponto de partida as políticas educacionais apontadas pelo Ministério da Educação, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares, as demandas do mercado de trabalho, bem como os debates e nacionais e internacionais voltados para os desafios emergentes do mundo em que vivemos.

2.13 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis EAD visa à formação de um profissional com as condições ideais e necessárias para desempenhar seu papel no mercado de trabalho, atuando diretamente na supervisão ou na execução das tarefas que caracterizam suas atividades.

Os objetivos do curso foram estabelecidos para atender ao perfil do egresso, nortear a estrutura curricular adotada, bem como as atividades desenvolvidas no percurso formativo do aluno, especialmente as práticas contábeis simuladas, buscando aproximar os estudantes das novas técnicas que surgem na área formativa e, dessa forma, consolidar os conhecimentos com as práticas de mercado.

2.13.1 Objetivo Geral

Formar contadores com senso crítico-analítico aptos a analisar as questões científicas, técnicas, financeiras, tributárias, sociais e econômicas em âmbito nacional e internacional, em diferentes modelos de negócios, com competências e habilidades envolvendo a elaboração de relatórios e pareceres de apurações, auditorias, perícias, avaliando e mensurando os resultados financeiros, econômicos patrimoniais de entidades privadas e públicas, acerca das normas internacionais de contabilidade, utilizando ferramentas tecnológicas, contribuindo assim para a evolução da classe contábil, analisando o cenário global diante da complexidade dos desafios contemporâneos, tendo como referências a ética, a responsabilidade social e o respeito pelas questões da preservação ambiental.

2.13.2 Objetivos Específicos

A partir do objetivo geral, o Curso de Ciências Contábeis apresenta os seguintes objetivos específicos:

- I. Qualificar e atualizar os alunos em conhecimentos específicos, visando sua inserção e melhor desempenho no mercado de trabalho;
- II. Compreender das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- III. Compreender a importância do seu papel na sociedade e no desenvolvimento social e econômico do país;
- IV. Dominar suas responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- V. Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação;
- VI. Desenvolver a capacidade para superar os desafios das rápidas transformações da sociedade, no mercado de trabalho e das condições do exercício profissional;
- VII. Desenvolver a capacidade para adaptar-se às novas e emergentes demandas do mercado em consonância à competência teórico-prática;
- VIII. Formar uma consciência cultural para preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade;
- IX. Conscientizar o profissional no sentido de realizar práticas de ética e cidadania;
- X. Ampliar o nível de informações dos alunos para desenvolver senso crítico e trabalhar em equipes multidisciplinares;
- XI. Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico;

- XII. Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- XIII. Contribuir para a formação de profissionais a partir de uma visão global, abrangendo todas as técnicas da atividade contábil, principalmente com os conhecimentos relacionados às práticas abrangendo as normas e padrões internacionais de contabilidade, no âmbito internacional e nacional nas organizações públicas e privadas.

2.14 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Ciências Contábeis está de acordo com a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade que regulamentam a atividade profissional do contador, considerando as necessidades mercadológicas da região e as novas demandas de formação do profissional de contabilidade no futuro.

O curso de Ciências Contábeis do UBM visa a formação de um egresso que tenha como perfil a capacidade de compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional, bem como os diferentes modelos de organização. Além disso, o egresso deverá demonstrar domínio pleno das responsabilidades funcionais que envolvem apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com o uso de inovações tecnológicas, e demonstrar capacidade crítico-analítica de avaliação, em relação às implicações organizacionais com o advento da Internet e as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Ao longo do curso serão desenvolvidas as seguintes habilidades e competências:

- I. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

- V. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

O curso se propõe a desenvolver habilidades e competências que habilitem a formação de profissionais conscientes dos valores éticos, responsáveis, competentes e solidários, aptos a lidar com a velocidade das transformações, situações imprevistas, desafios e as mudanças estruturais e tecnológicas das instituições públicas e privadas, aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional, bem como os diferentes modelos de organização.

E, também, com domínio das responsabilidades funcionais que envolvem apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com o uso de inovações tecnológicas, e demonstrar capacidade crítico-analítica de avaliação, em relação às implicações organizacionais com o advento da Internet.

Para alcançar esse perfil e contribuir com o desenvolvimento regional o curso organizou as disciplinas que compõem a matriz curricular considerando as novas tendências

de análise dos demonstrativos contábil-financeiros e comportamentos gerenciais dos negócios, afetados pelo desenvolvimento do ambiente social e econômico.

2.14.1 Quadro Relacional entre o Perfil do Egresso, Disciplinas/Atividades e Competências.

QUADRO RELACIONAL PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS

PERFIL DO EGRESSO

Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Economia, Microeconomia, Macroeconomia e Economia Internacional.
- Contabilidade Societária I e II
- Contabilidade de Custo Industrial I e II
- Contabilidade Introdutória e Contabilidade Intermediária
- Contabilidade Tributária e Fiscal I e II
- Gestão Comércio Exterior
- Direito Empresarial e Tributário
- Teoria Geral da Administração
- Teoria da Contabilidade
- Contabilidade Pública
- Instituição do Direito Público e Privado
- Direito Tributário
- Matemática
- Tópicos Contemporâneos Aplicados a Contabilidade
- Contabilidade Análise de Custos
- Métodos e Técnicas e Pesquisas e Produção Científica
- Direitos do trabalho e previdenciário
- Leitura e Produção de Texto
- Empreendedorismo Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional
- Responsabilidade Socioambiental
- Estudos Socioantropológicos
- Filosofia e ética
- Contabilidade Aplicada ao 3º Terceiro

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.

PERFIL DO EGRESSO

QUADRO RELACIONAL PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS

Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Auditoria Contábil e Auditoria Governamental
- Perícia Contábil
- Matemática, Matemática Financeira
- Gestão Financeira e Orçamento
- Contabilidade Avançada I e II
- Contabilidade Governamental
- Mercado de Capitais e Análise de Investimento
- Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos
- Análise das Demonstrações Financeiras
- Gestão Financeira e Orçamento
- Orçamento Público
- Planejamento Empresarial e Tributária
- Governança Corporativa

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional.

PERFIL DO EGRESSO

Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Contabilidade Gerencial
- Controladoria e Finanças públicas
- Controladoria e Controle gerenciais
- Mercado de Capital e Análise de Investimentos
- Estágio Curricular Supervisionado
- DCEExt – Prática Integradora Contábil.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular está estruturada de acordo com a (CNE/CES RESOLUÇÃO Nº 10, de 16 de dezembro de 2004) de forma que os egressos terão nos conteúdos uma possibilidade de buscarem conhecimentos que revelem interpelações com o contexto regional, nacional e internacional.

O curso tem uma carga horária total de 3.000 horas, sendo 2.280 horas destinadas às disciplinas teórico-prática, 300 horas às disciplinas curriculares extensionistas Prática Integradora Contábil, 120 horas às Atividades Complementares e 300 horas ao Estágio Supervisionado. O tempo de integralização é de 08 (oito) semestres, podendo ser estendida por, no máximo, 12 (doze) semestres

A estrutura curricular, a metodologia e as atividades práticas proporcionam a formação de profissionais capacitados para um desempenho na área contábil com postura gerencial/empreendedora em instituições públicas ou privadas.

3.1.1 Organização Curricular

A organização curricular foi estruturada de modo a possibilitar a aprendizagem e a permanência dos estudantes, por meio de ações de acessibilidade. Para a operacionalização da matriz, o curso conta com o suporte da Assessoria Pedagógica e do Núcleo de Acessibilidade no que tange a orientações sobre a acessibilidade metodológica para professores e oferta de serviços para os estudantes, de modo a facilitar o processo de aprendizagem.

Os professores recebem capacitação para utilização de metodologias que favoreçam a construção do conhecimento e consequentemente da aprendizagem, utilizando avaliações diversificadas para permitir a remoção de barreiras pedagógicas.

A flexibilização curricular se dá por meio da oferta de Atividades Complementares, Disciplinas Extensionistas e da oferta de disciplinas optativas.

Para assegurar a acessibilidade metodológica, o Ambiente Virtual de Aprendizagem é estruturado de forma a oferecer interatividade por meio dos Fóruns de discussão e dúvidas da disciplina.

A trilha de aprendizagem é intuitiva a equipe do Núcleo de Educação a Distância e o professor-tutor oferecem apoio ao discente para que este se sinta ambientado ao ensino oferecido nesta modalidade.

3.1.2 Organização das Disciplinas por Núcleos

As disciplinas que estruturam o percurso formativo dos estudantes estão organizadas em núcleos, visando atender ao perfil do egresso desejado e estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso em Ciências Contábeis.

O primeiro Núcleo é o de Formação Básica Institucional. Nele estão alocadas as disciplinas de formação básica, comuns a todos os cursos de graduação, que visam à formação do perfil do egresso esperado pelo UBM, sendo elas: Leitura e Produção de Textos, Responsabilidade Socioambiental, Estudos Socioantropológicos, Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional e, Direitos Humanos e Cidadania, totalizando 200 horas, conforme descrito a seguir:

DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO BÁSICA:			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Leitura e Produção de Texto	40	Estudos Socioantropológicos	40
Responsabilidade Socioambiental	40	Direitos Humanos e Cidadania	40
Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional			40

O segundo Núcleo é o de Conteúdos da Área Básica de Ciências Contábeis. Ele é composto pelas disciplinas de estudos relacionados com outras áreas do conhecimento: Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, matemática e Estatística, sendo elas: Teoria Geral da Administração, Instituição de Direito Público e Privado, Direito Empresarial e Societário, Direito do Trabalho e Previdenciário, Direito Tributário, Matemática, Gestão Comércio Exterior, Mercado de Capitais e Análise de Investimento, Economia, Microeconomia, Macroeconomia, Economia Internacional, Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos, Matemática Financeira, Gestão Financeira e Orçamento, Filosofia e ética Profissional, num total de 740 horas, conforme descrito abaixo.

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS DA ÁREA BÁSICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Teoria Geral da Administração	60	Economia	40
Instituição de Direito Público e Privado	40	Microeconomia	40
Direito Empresarial e Societário	60	Macroeconomia	40
Direito do Trabalho e Previdenciário	40	Economia Internacional	40
Direito Tributário	60	Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos	60
Matemática	40	Matemática Financeira	60

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS DA ÁREA BÁSICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Disciplina	CH	Disciplina	CH
Gestão Comércio Exterior	40	Gestão Financeira e Orçamento	40
Mercado de Capitais e Análise de Investimento	40	Filosofia e Ética Profissional	40

O terceiro é o Núcleo Conteúdos de Formação Profissional de Ciências Contábeis. Ele é composto pelas disciplinas de estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo domínio das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado. Nesse núcleo estão as seguintes disciplinas: Tópicos Contemporâneos Aplicados a Contabilidade, Contabilidade Intermediária, Contabilidade de Custo Industrial I e II, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Societária I e II, Contabilidade Pública, Contabilidade Tributária e Fiscal I e I, Auditoria Governamental, Contabilidade Gerencial, Teoria da Contabilidade, Perícia Contábil, Orçamento Público, Controladoria e Finanças Públicas, Contabilidade e Análise de Custos, Auditoria Contábil, Controladoria e Controles Gerenciais, Contabilidade Avançada I e II e Análise das Demonstrações Financeiras, totalizando 1.220 horas, conforme descrito abaixo.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Disciplina	C H	Disciplina	CH
Tópicos Contemporâneos Aplicados a Contabilidade	60	Contabilidade Introdutória	60
Contabilidade Intermediária	60	Contabilidade Societária I e II	120
Contabilidade de Custo Industrial I e II	120	Orçamento Público	40
Contabilidade Pública	40	Controladoria e Finanças Públicas	60
Contabilidade Tributária e Fiscal I e II	120	Contabilidade e Análise de Custos	60
Auditoria Governamental	40	Auditoria Contábil	60
Contabilidade Gerencial	60	Controladoria e Controles Gerenciais	40
Teoria da Contabilidade	40	Contabilidade Avançada I e II	120
Perícia Contábil	60	Análise das Demonstrações Financeiras	60

No Núcleo de conteúdos de Formação Teórico-Prática de Ciências Contábeis estão as seguintes disciplinas de conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando software da Fortes Academy que possui módulos direcionados para as áreas Contábil, Fiscal e de Pessoal, atualizados para Contabilidade. A matriz curricular contempla uma carga horária de 840 horas, conforme descrito abaixo.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Estágio Curricular Supervisionado (I, II, III e IV)	300	Atividades Complementar	120
Disciplinas Optativas (Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor, Governança Corporativa e Planejamento Empresarial e Tributário e Libras).	40	DCEExt – Prática Integradora Contábil	300
Métodos e Técnicas de Pesquisa	40	Produção Científica	40

A operacionalização da matriz, o curso conta com o suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade no que tange a orientações sobre a acessibilidade metodológica para professores, de modo a facilitar o processo de aprendizagem. Os professores recebem capacitação para utilização de metodologias que favoreçam a construção do conhecimento e consequentemente da aprendizagem, utilizando avaliações diversificadas para permitir uma melhoria da aprendizagem. Também é ofertado o curso a disciplina de Libras como optativa.

3.1.3 Curricularização da Extensão

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a comunidade acadêmica do UBM, mas também os setores sociais com os quais o UBM interage, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades

da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

A curricularização da extensão do Curso de Ciências Contábeis é a incorporação de atividades extensionistas de cunho interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico na matriz curricular do curso, expressando o compromisso social do curso e do UBM com a comunidade externa.

Essas atividades devem ser realizadas presencialmente em região compatível com o polo de apoio presencial, onde o estudante é o protagonista da sua formação técnica e social.

A creditação curricular das disciplinas e das ações de extensão foi definida pelo Núcleo Docente Estruturante do curso que normatizou e definiu as ações extensionistas que podem ser reconhecidas para fins de aprimoramento da formação profissional do bacharel em Ciências Contábeis, objetivando proporcionar uma experiência mais abrangente e enriquecedora aos alunos, aproximando-os das demandas reais do mercado e promovendo uma formação cidadão e socialmente responsável.

As atividades curriculares extensionistas são elaboradas pelos estudantes sob orientação docente, que possibilitam intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas/internas e que estejam vinculadas à formação do estudante.

3.1.3.1 Temáticas que podem ser incorporadas nas atividades extensionistas:

- a. Assistência Contábil a Organizações Sem Fins Lucrativos: Os estudantes podem prestar serviços de contabilidade para organizações do terceiro setor, como ONGs e instituições de caridade, ajudando a lidar com questões contábeis específicas desse tipo de entidade.
- b. Educação Financeira e Contábil para Comunidades: Promover workshops e palestras para comunidades locais sobre conceitos básicos de finanças pessoais, elaboração de orçamentos e planejamento financeiro.
- c. Assessoria a Pequenas Empresas - MEI: Oferecer orientações aos pequenos empresários e empreendedores iniciantes, auxiliando-os com questões contábeis e financeiras.
- d. Gestão Tributária e Planejamento Fiscal: Realizar workshops e orientações para microempreendedores indivíduos sobre estratégias de economia fiscal e conformidade tributária.

- e. Cidadania Fiscal: Conscientizar através de palestras e workshops sobre a função social do tributo, ou seja, a relevância do tributo como fonte de recursos para o Estado para a promoção do bem-estar coletivo.
- f. O NAF (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal): Possibilitar a assistência fiscal e gratuita, presencial ou remotamente, a pessoas físicas de baixa renda. Como orientação de preenchimento da declaração de ajuste, declaração de imposto de territorial urbano, regularização do CPF, parcelamento de tributos do MEI e das pessoas físicas, compensações tributárias e emissão de guias.

3.1.4 Flexibilidade e Interdisciplinaridade

Na Matriz 2023 as disciplinas e atividades estão organizadas em uma progressão que se inicia com disciplinas do núcleo de formação básica institucional, evoluindo para as que integram os diferentes núcleos que complementam a formação profissional do contador.

A flexibilidade e a interdisciplinaridade acontecem através do estágio supervisionado, atividades complementares e as atividades integradoras das práticas extensionistas. Para garantir a permanência dos acadêmicos e a eficácia pedagógica, o curso conta com diretrizes emanadas do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade do UBM. Está entre elas a realização de avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes com vistas a oferta de oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de Nivelamento e de subsídios para o planejamento dos docentes.

Por meio do Núcleo de Acessibilidade os docentes recebem capacitação e materiais adaptados e por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos é oportunizada Atualização Pedagógica semestral e Manual de Boas Práticas, visando derrubar barreiras que possam se interpor nos processos de ensino e de aprendizagem, promovendo processos de diversificação avaliativa, flexibilização e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Os docentes do curso têm a liberdade de adotar a melhor estratégia de ensino, aquela que atende melhor as características dos seus alunos.

3.1.5 Acessibilidade Metodológica

Para garantir a permanência dos acadêmicos e a eficácia pedagógica, o curso conta com diretrizes emanadas do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade do UBM. Estão entre elas a realização de avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes com vistas a oferta de oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de Nivelamento e de subsídios para o planejamento dos docentes.

Por meio do Núcleo de Acessibilidade os docentes recebem capacitação e materiais adaptados e por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos é oportunizada Atualização Pedagógica semestral e Manual de Boas Práticas, visando derrubar barreiras que possam se interpor nos processos de ensino e de aprendizagem, promovendo processos de diversificação avaliativa, flexibilização e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Os docentes do curso têm a liberdade de adotar a melhor estratégia de ensino, aquela que atende melhor as características dos seus alunos.

Para assegurar a acessibilidade metodológica, o Ambiente Virtual de Aprendizagem é estruturado de forma a oferecer interatividade por meio dos Fóruns de discussão e de dúvidas por disciplina.

A metodologia utilizada pelo curso possibilita o contínuo acompanhamento das atividades, oferece autonomia aos discentes em sua relação teoria e prática e é claramente inovadora para a instituição, visto proporcionar aos estudantes oportunidades diferenciadas de aprendizagem ao articular teoria e prática.

3.1.6 Articulação Teoria e Prática

A articulação entre teoria e prática é uma constante no curso, por meio do material e da metodologia utilizada, desde o início o estudante é colocado no centro do processo de aprendizagem.

Cada aula possui uma série de itens que visam fazer com que os alunos tenham acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos e o recurso na prática.

O desafio é uma atividade problematizada que propõe uma reflexão do aluno sobre um problema que ele enfrentará no dia a dia da profissão. A resposta para o desafio não necessariamente será encontrada nas páginas do conteúdo ou nos demais objetos de

aprendizagem. O estudante precisará acessar todos os conteúdos para ter um embasamento teórico sobre o assunto e, a partir disso, tomar uma decisão sobre o problema apresentado. A resposta do desafio pode exigir um estudo aprofundado do conteúdo e, ainda, uma proposição de solução a um problema. Algumas vezes, o aluno deverá extrapolar as fronteiras da unidade para localizar os subsídios necessários para a sua tomada de decisão.

O recurso na prática é utilizado para contextualizar a teoria com a prática. Neste item são apresentados exemplos de aplicação dos conteúdos, trazendo significado para a aprendizagem do aluno. É uma aplicação do conteúdo apresentado, como um case, um exemplo, algo ilustrado que possa apresentar ao aluno de que forma ele utilizará os conhecimentos no momento em que estiver atuando como profissional.

Com isto, o aluno consegue fazer associações dos conteúdos estudados com a prática de sua profissão. O objetivo de aprendizagem deste recurso é fazer com que o aluno vá além dos conteúdos previamente selecionados para ele. Com este recurso colocamos o aluno em contato com vídeos do Youtube, artigos científicos, leituras complementares.

Além desse recurso, os professores tutores são orientados em suas aulas gravadas a evidenciar aplicação prática do conteúdo apresentado.

O curso conta também com o recurso Saiba+ que é um item que traz o material complementar das Unidades de Aprendizagem. Pode apresentar indicações de artigos científicos, vídeos do Youtube, portais, sites e obras publicadas. A metodologia ativa de aprendizagem estimula a autonomia intelectual dos alunos. Dessa forma, as atividades contidas na Unidade de Aprendizagem promovem o uso de diversas habilidades de pensamento, como interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. Isso pode exigir que o aluno extrapole as barreiras da UA e busque conteúdos na internet e em outras obras.

3.1.7 Familiarização com a Modalidade a Distância

A utilização dos ambientes virtuais proporciona a aplicação de metodologias ativas e configuram-se em estratégias competitivas inovadoras. As disciplinas do curso são mediadas por tecnologias, através das quais docentes e discentes interagem efetivamente no processo de

ensino-aprendizagem, interligados pelas mais variadas tecnologias e ferramentas digitais disponíveis.

A operacionalização do ambiente de ensino-aprendizagem é gerenciada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que programa, organiza e orienta as práticas pedagógicas, alinhadas com as diretrizes institucionais, utilizando recursos do Portal, bem como capacitação dos docentes e discentes para a utilização dessas tecnologias.

As disciplinas a distância oferecem oportunidades para adaptação dos acadêmicos a uma metodologia de ensino cada vez mais utilizada nas grandes universidades do país e do mundo, bem como nas principais empresas, que por meio da educação corporativa desenvolvem programas de atualização de seus funcionários em âmbito global.

Essa modalidade de ensino permite o desenvolvimento de novas habilidades cognitivas que preparam o estudante para as diversas formas de sociabilidade, produção e difusão de informações mediadas pela tecnologia.

3.1.8 Articulação entre os Componentes Curriculares

A articulação entre os componentes curriculares se dá a partir da organização das disciplinas de modo a possibilitar a retenção de novos conhecimentos. Para isso, o curso estruturou as disciplinas e conteúdo em uma sequência de conhecimentos a serem alcançados pelo estudante gradualmente, à medida que o estudante vai avançando no curso.

Por meio do estágio curricular os acadêmicos integram os conteúdos de todos os componentes curriculares, assim como integra teoria e prática. Os projetos interdisciplinares realizados por período e as atividades complementares possibilitam o estabelecimento de ligações de complementaridade, convergência e interconexões entre disciplinas, promovendo a integração entre elas e a aproximação com a atividade de produção científica.

3.1.9 Elementos Inovadores

A estrutura para a oferta do curso em EaD é um elemento inovador para a instituição e para o curso. Ao associar a contratação de uma empresa que apresenta solução educacional integrada que une conteúdo, tecnologia e serviços, com às aulas gravadas semanalmente por

nossos docentes-tutores, e a estrutura da sala de aula que prevê a realização de fóruns de discussão e a oferta de uma aula remota antes das avaliações de nota 1 e nota 2 são elementos comprovadamente inovadores para a instituição e para o curso.

3.1.10 Matriz Curricular

Para a operacionalização da matriz, o curso conta com o suporte do NDE, do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade no que tange às orientações sobre a acessibilidade metodológica para professores e oferta de serviços para os estudantes, de modo a facilitar o processo de aprendizagem.

A matriz do curso é constituída por uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, organizados segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Ciências Contábeis (Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004).

A representação gráfica da matriz curricular, aprovada pelo CONSUP Resolução Nº 002-B/2023, encontra-se abaixo, e as ementas e as bibliografias estão disponibilizadas ao final do PPC, anexo 1.

MATRIZ CURRICULAR 2023

1º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
1º	1º		Leitura e Produção de Textos	40
			Empreendedorismo Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional	40
			Estudos Socioantropológicos	40
	2º		Responsabilidade socioambiental	40
			Teoria Geral da Administração	60
			Tópicos Contemporaneos Aplicados a Contabilidade	60
			Subtotal	280
			Atividade Complementar	20
			TOTAL	300

2º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
2º	3º		Matemática	40
			Contabilidade Introdutória	60
			Direitos Humanos e Cidadania	40
	4º		Instituição de Direito Público e Privado	40
			Economia	40
			Matemática Financeira	60
			Contabilidade Intermediária	60
Subtotal				340
DCEExt – Prática Integradora Contábil I				40
Atividade Complementar				20
TOTAL				400

3º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
3º	5º		Microeconomia	40
			Contabilidade Societária I	60
			Estatística e Métodos quantitativos e qualitativos	60
	6º		Contabilidade de Custo Industrial I	60
			Orçamento Público	40
			Direito Empresarial e Societário	60
Subtotal				320
DCEExt – Prática Integradora Contábil II				40
Atividade Complementar				20
TOTAL				380

4º período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
4º	7º		Macroeconomia	40
			Contabilidade Societária II	60
			Direito Tributário	60
	8º		Contabilidade de Custo Industrial II	60
			Mercado de Capitais e Análise de Investimento	40
			Contabilidade Pública	40
Subtotal				300
DCEExt – Prática Integradora Contábil III				40
Atividade Complementar				20
TOTAL				360

5º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
5º	9º		Contabilidade Avançada I	60
			Contabilidade Tributária e Fiscal I	60
			Economia Internacional	40
	10º		Filosofia e Ética Profissional	40
			Direito do Trabalho e Previdenciário	40
Subtotal				240
Estágio Curricular Supervisionado I				80
DCEExt – Prática Integradora Contábil IV				40
Atividade Complementar				10
TOTAL				370

6º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
6º	11º		Contabilidade Avançada II	60
			Contabilidade Tributária Fiscal II	60
			Gestão Comércio Exterior	40
	12º		Contabilidade e Análise de Custos	60
			Gestão Financeira e Orçamento	40
Subtotal				260
Estágio Curricular Supervisionado II				80
DCEExt – Prática Integradora Contábil V				40
Atividade Complementar				10
TOTAL				390

7º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
7º	13º		Métodos e Técnicas de Pesquisa	40
			Auditoria Governamental	40
	14º		Contabilidade Gerencial	60
			Análise das Demonstrações Financeiras	60
			Controladoria e Finanças Públicas	60
Subtotal				260
Estágio Curricular Supervisionado III				80
DCEExt – Prática Integradora Contábil VI				40
Atividade Complementar				10
TOTAL				390

8º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
8º	15º		Perícia Contábil	60
			Produção Científica	40
			Teoria da Contabilidade	40
	16º		Auditoria Contábil	60
			Controladoria e Controles Gerenciais	40
			Optativa	40
Subtotal				280
Estágio Curricular Supervisionado IV				60
DCEExt – Prática Integradora Contábil VII				60
Atividade Complementar				10
TOTAL				410

Disciplinas optativas

01	LIBRAS	40
02	Contabilidade Aplicada ao 3º Setor	40
03	Governança Corporativa	40
04	Planejamento Empresarial e Tributária	40

RESUMO

Carga Horária das Disciplinas	2.280
Carga Horária das Disciplinas Curricular Extensionista (DCEExt – Prática Integradora Contábil)	300
Atividades Complementares	120
Estágio Supervisionado	300
TOTAL GERAL DO CURSO	3.000

3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

A estrutura curricular do curso é composta por disciplinas e atividades em conformidade com as legislações que normatizam a carga horária mínima, o tempo de integralização curricular e os componentes curriculares a serem cumpridos pelos estudantes durante os quatro anos de duração do curso.

A seleção e organização dos conteúdos curriculares das disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso são feitas considerando a ementa, o catálogo de Unidades de Aprendizagem (UA) e o perfil do egresso, suas habilidades e competências.

As Unidades de Aprendizagem são objetos de aprendizagem que permitem a construção de disciplinas personalizadas. O Docente Tutor tem à sua disposição várias UAs, cabendo a ele, de acordo com a ementa e o perfil do egresso, selecionar aquelas que serão

mais significativas e relevantes para a aprendizagem do aluno e mais atualizadas em relação a área.

As Unidades de Aprendizagem são as aulas selecionadas para compor uma disciplina cuja carga horária é definida conforme as diretrizes curriculares do curso. O vídeo da empresa parceira e o produzido pelo docente tutor do UBM apresentam o conteúdo da Unidade de Aprendizagem ao aluno e orienta sobre qual deve ser a atividade realizada por ele em cada um dos itens.

As Unidades de Aprendizagem funcionam como ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem, por meio de uma abordagem dialógica, que permite as interações aluno/interface, aluno/conteúdo, aluno/professor e aluno/aluno, por meio de metodologias ativas de aprendizagem. Cada unidade é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados, que viabilizam ao aluno um papel de protagonista no processo de construção do conhecimento.

O curso oferece biblioteca virtual com os livros que estão embarcados nas Unidades de Aprendizagem.

Dentre os conteúdos estão aqueles pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, que são oferecidos de forma transversal nas disciplinas e de forma curricular nas disciplinas institucionais de formação básica.

Todas as unidades de aprendizagem são acessíveis para pessoas com deficiência. Para os alunos com deficiência auditiva, disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras. Para atender alunos com deficiência visual, disponibiliza uma Unidade de aprendizagem adaptada para leitura através de softwares. Todo o conteúdo é organizado de acordo com a Cartilha de Acessibilidade na Web - W3C Brasil, para permitir a navegação através do teclado.

Assim, os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Os conteúdos são distribuídos em 16 módulos, que integram os oito períodos do curso.

3.2.1 Educação das Relações Étnico-raciais

Em atendimento a Lei 11.645 de 10/08/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004 o Centro Universitário de Barra Mansa - UBM estabelece políticas gerais para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, visando a que a educação das relações étnico raciais sejam desenvolvidas não só no conteúdo das disciplinas, mas também por meio de atividades dentro e fora das salas de aula, no desenvolvimento de projetos, integrando ensino, pesquisa e extensão.

São políticas norteadoras do UBM para o desenvolvimento de uma educação que reconheça e valorize a diversidade cultural:

- contribuir para a construção de uma visão reflexiva sobre os elementos que caracterizam a formação cultural brasileira; e
- desenvolver a visão crítica em relação às singularidades concernentes aos elementos culturais dos povos afro-brasileiros e indígenas.

O UBM oferece nas disciplinas de formação geral: Estudos Socioantropológicos, Direitos Humanos e Cidadania, conteúdos relacionados à Educação Étnico-Raciais bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas.

Para assumir o compromisso sociocultural da instituição e da comunidade em que está inserida, o UBM, por meio de ações da Diretoria de Extensão e Educação Continuada, realiza projetos e iniciativas com vistas à divulgação e ao estudo da participação de pessoas de origem africana e seus descendentes em atividades da história do Brasil. Podemos citar as seguintes iniciativas desenvolvidos:

- **Projeto NUFAC** – Em parceria com Fundação Cultural Palmares (FCP), vinculada ao Ministério da Cultura, teve por finalidade ministrar cursos na modalidade presencial para estudantes negros e negras do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de ensino, em situação de vulnerabilidade social. Teve a carga horária de 200 hora/aula por curso e a duração de 10 meses. Foram formados 200 agentes culturais nos bairros Getúlio Vargas, Paraíso de Cima e Vista Alegre, no município de B. Mansa/RJ. As seguintes disciplinas foram ministradas: História da África e Afrodescendentes, Ética e Cidadania,

entre outras. Em outubro de 2013, este convênio foi prorrogado e o projeto aconteceu no município de Volta Redonda/RJ. A execução foi em parceria com a ONG Amigos na Cultura;

– **Projeto “Ciclo de Palestras sobre Diversidade Étnica”**

Comunidade Acadêmica – São realizadas anualmente palestras específicas sobre cultura afro-brasileira e indígena e relações étnico-raciais para estudantes, profissionais de educação e funcionários administrativos com a presença de indivíduos e/ou coletivos da comunidade regional e nacional.

Comunidade Externa – Promoção, participação e organização de cursos, palestras, mesas-redondas e atividades afins, tendo como temas:

- Cidadania, Identidade e Memória Afro-Brasileira;
- A Escola como espaço de circulação e produção da diversidade cultural brasileira;
- Promoção e Preservação do patrimônio histórico da Memória Afro-Brasileira
- Cultura Urbana, vivência e território.

Eventos Acadêmicos – Constan do Calendário Anual de Eventos de Extensão Universitária, e tem a participação integrada da comunidade acadêmica e a sociedade regional:

- **Arte e Etnicidade** – Apresentação sobre cultura e diversidade étnica e social, por meio de diferentes formas de manifestações artísticas;
- **Encontro sobre Consciência Negra: Direitos Humanos, Saúde e Etnia** – Debates e mesa-redonda com a participação de estudantes e profissionais das áreas jurídica e saúde;
- **Encontro Ameríndiafricanidade: Saberes Indígenas** – palestras e oficinas com temas específicos sobre a cultura, direito, história e preservação da memória indígena;

- **Curso de Extensão – A Lei 10639/03 e a Educação das Relações Étnicas e Raciais: uma prática pedagógica** – curso livre e de curta-duração para acadêmicos e profissionais da educação.
- **Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial** – Co-criação e assento permanente no COMUPIR.

Assim sendo, o Curso desenvolve essas temáticas de forma disciplinar e também por meio de Atividades Complementares, na modalidade Extensão, em parceria com a Diretoria de Extensão e Educação Continuada.

3.2.2 Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) no seu Capítulo IV, que trata da Educação Superior, ao se referir às suas finalidades, preceitua a importância desta para a criação e difusão da cultura como forma de desenvolvimento do pensamento reflexivo, além de fazer com que o homem procure entender sua condição de cidadão e também o papel que desenvolve dentro da sociedade.

Pautando-se também nos resultados da reflexão feita na Conferência Mundial sobre a Educação Superior, realizada em 1988 pela UNESCO, o UBM considera que é papel da educação superior desenvolver ações em conformidade com os direitos fundamentais universais, presentes nos Direitos do Homem, Direitos da Criança, Direitos ligados ao respeito à natureza e de dispor de um meio ambiente de qualidade.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação; no compromisso com o social; no espírito empreendedor; no comprometimento e na Identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção, logo, concebe a educação como um processo de humanização, que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, embora seja percebido crises de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico,

técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos, portanto, apto para refletir de forma crítica e se posicionar com consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

Assim, a integração de iniciativas indissociáveis por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulam a formação de um cidadão apto a conviver com as diversidades com respeito e ética.

Para complementar essa formação cidadã, estão estruturados seis programas de extensão universitária, fundamentados em eixos temáticos, onde são situados os diferentes projetos de extensão, são eles:

1. Programa UBM de Preservação Ambiental

Eixo Temático: Educação ambiental e preservação do meio ambiente.

2. Programa UBM Qualidade de Vida

Eixo Temático: Promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida.

3. Programa UBM Cultural

Eixo Temático: Preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura.

4. Programa UBM de Educação Continuada

Eixo temático: Promoção da educação, capacitação e treinamento.

5. Programa UBM Cidadania e Direitos Humanos

Eixo temático: Valores Humanos, cidadania e justiça.

6. Programa UBM de Inovação, Tecnologia e Trabalho

Eixo temático: Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho.

3.3 METODOLOGIA DE ENSINO

A Educação a Distância baseia sua metodologia na mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, em que estudantes e professores desenvolvem atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A metodologia de Ensino adotada pelo curso se operacionaliza por meio da plataforma Moodle, em que está estruturado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A plataforma possibilita o uso de diferentes recursos, configurando-se de forma dinâmica, capaz de estimular no aluno o pensamento crítico e a reflexão, induzidos pela adoção de uma Metodologia Ativa que têm como premissas o ensino centrado no aluno e a aprendizagem colaborativa e participativa.

A metodologia está fundamentada na interatividade e nos processos colaborativos, que são os pilares para promover as situações de aprendizagem.

Por meio das ferramentas inovadoras escolhidas no AVA, os docentes-tutores adotam práticas pedagógicas voltadas para o ensino aprendizagem que estimulam a ação do discente em relação a teoria e a aplicação prática, oferecendo um ensino fundamentado na Aprendizagem Baseada em Problemas e na Metodologia da Problematização.

Essas práticas se materializam nas atividades oferecidas aos estudantes, que são continuamente acompanhadas pelos docentes tutores.

A ideia central é enfatizar o “aprender a aprender”, por meio de um processo dinâmico levando o acadêmico a desenvolver habilidades e competências que permita uma aprendizagem colaborativa. O professor atua como orientador do processo, contribuindo para que os acadêmicos possam construir conhecimentos necessários à sua formação, desenvolvendo habilidades e competências, utilizando procedimentos e recursos compatíveis à formação do profissional.

Nas aulas virtuais, serão utilizadas as ferramentas do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, tais como: chat, fórum de discussão, Envio de Tarefas, testes, videoaulas, videoconferência, hipertextos, aula remota dentre outros que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Os encontros presenciais de avaliação e as atividades a distância serão previamente agendados. As atividades no Ambiente Virtual Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina. As orientações iniciais estarão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

As orientações iniciais estarão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

A partir do terceiro período os alunos vivenciam as disciplinas extensionistas que colocam o aluno no centro no processo de aprendizagem demandando que eles façam

intervenções no contexto em que estão inseridos, levando-os a assumir postura ativa no processo de aprendizagem; a exercer sua autonomia no processo de aprendizagem, percebendo o propósito do que está aprendendo.

No sétimo período o estudante realiza o Projeto Integrador, componente curricular que garante a interdisciplinaridade entre campos estudados, proporcionando uma melhor conexão entre os conceitos científicos e teóricos com a prática profissional.

Como prática inovadora e exitosa tem-se disponível na IES para os alunos e os docentes a Revista Científica do UBM que viabiliza disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária.

Promover o ensino de forma inovadora e eficiente é uma das principais premissas da coordenação, corpo docente, NDE e demais membros do Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UBM. Focado na missão do UBM de “Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”, propomos uma aprendizagem baseada na troca de experiências profissionais dos nossos professores-tutores com os alunos.

A acessibilidade metodológica é garantida por meio de diretrizes emanadas do Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade, visando eliminar barreiras nos métodos e técnicas de ensino/aprendizagem.

O ambiente virtual de aprendizagem AVA Moodle conta com inúmeras de opções de acessibilidade:

- **Barra de acessibilidade:** Na parte superior da tela, o usuário encontra uma barra de acessibilidade em que se encontram controles para aumentar e diminuir a fonte de texto da plataforma, habilitar fonte específica para usuário disléxico e habilitar modos de alto e baixo contraste;

- **Editor ‘Atto’:** O editor padrão do Moodle o ‘Atto’ conta com acesso a um verificador de acessibilidade que certifica de que o texto digitado está nos conformes da linhas-guia WCAG de acessibilidade, garantindo que imagens sejam visíveis e com texto alternativo, que o contraste da cor do texto digitado e do plano de fundo esteja de acordo com as linhas-guia da WCAG, a presença de headers sobre blocos de texto;

- **Plugins de Acessibilidade:** O Moodle também pode ser estendido com plugins de acessibilidade adicionais, expandindo as opções de acessibilidade disponíveis na plataforma. Como repositório de conteúdo ou unidades de aprendizagem, o UBM utiliza o

SAGAH do grupo A educação. Essas unidades de aprendizagem também possuem recursos de acessibilidade como:

–**Conteúdo em texto limpo:** para alunos com deficiência visual, a Sagah disponibiliza de solução de acessibilidade com conteúdo em texto limpo. E o aluno passa a ser enxergado como um aluno que requer conteúdos com acessibilidade. Após a inserção do aluno na base, toda a UA, acessada por ele, já estará no modelo de acessibilidade solicitada. Essa UA poderá ser lida então por um software externo de leitura de telas.

–**Conteúdo com tradução em libras, aumento de fonte ou cores em alto contraste:** Para alunos que necessitem de um tradutor de libras (haldtalk) imediato, o Sagah oferece tal opção diretamente na UA bastando para isso que o aluno acesse a unidade, clique no ícone de perfil no topo da tela e no menu "Minha Conta" > Opção Acessibilidade > Habilitar o recurso desejado.

O curso apresenta uma interação metodológica entre suas disciplinas, a partir do entendimento e diálogos constantes entre os diferentes conteúdos e áreas do conhecimento. O aluno participa ativamente do processo, em situações que atuem de forma crítica na realidade, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. As atividades do curso consideram esse aluno como ator principal deste cenário e apresenta problematizações que aproxime da realidade social e que o leve a construir uma aprendizagem aplicada e baseada em evidências.

Para consolidar os conhecimentos, o curso propõe o desenvolvimento do projeto integrador, prática inovadora adotada pelo curso, que parte de uma estratégia e concepção de ensino e aprendizagem, que pressupõe um modelo metodológico interdisciplinar.

3.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Ciências Contábeis está estruturado, possui regulamento próprio é um componente curricular obrigatório direcionado para a consolidação das habilidades e competências desenvolvidas nas disciplinas do curso, permitindo que os estudantes apliquem na prática os conhecimentos adquiridos, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10/2004.

O estágio está organizado em quatro etapas, iniciando no quinto período assim distribuídas: no quinto período o estudante deverá realizar 80 horas, no sexto período mais 80 horas, no sétimo mais 80 horas e no oitavo período mais 60 horas, totalizando 300 horas.

O Estágio Supervisionado Curricular do Curso de Ciências Contábeis tem por finalidades:

- oferecer ao aluno oportunidades de desenvolver experiências práticas;
- proporcionar ao aluno o desenvolvimento de experiências científicas no campo da contabilidade;
- preparar o acadêmico para o exercício da profissão contábil;
- aprimorar a capacidade criativa e análise crítica do acadêmico e
- consolidar o aprender a praticar as técnicas contábeis exigidas pela profissão.

No Curso de Ciências Contábeis o estágio é oferecido de forma presencial, no Polo ou na Sede, sob orientação remota por meio do Laboratório Virtual, que está disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde serão oferecidas diversas práticas simuladas correspondentes às diferentes abordagens das Ciências Contábeis. O curso possibilita aos acadêmicos acesso a software utilizado no laboratório virtual, módulos direcionados para as áreas Contábil, Fiscal e de Pessoal, oportunizando a vivência de atividades contábeis simuladas e a integração interdisciplinar de todo conteúdo ministrado ao longo do curso.

O Estágio Supervisionado no Curso de Ciências Contábeis deverá ser feito nas seguintes etapas:

– **Estágio supervisionado I:** Instrui o estudante na formação profissional, conforme as demandas do mercado, com o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício da profissão, tendo como base a elaboração de um plano de negócio meticuloso, sendo sua defesa realizada pelo acadêmico, individualmente ou em grupo, por meio do Seminário de Gestão Empresarial e Plano de Negócio.

– **Estágio supervisionado II:** Desenvolve a legalização da empresa estruturada no estágio I mediante pesquisas e mapeamento para legalização de sociedades empresariais junto aos órgãos governamentais, observando as determinações legais, fiscais e societárias. Para isso, realizará pesquisa e mapeamento nos sites da Junta Comercial, Receita Federal, Secretarias de Fazenda do Estado e Municípios.

– **Estágio Supervisionado III:** Aplica práticas contábeis simuladas utilizando o Programa Contábil em laboratório virtual que possui módulos direcionados para as áreas Contábil, Fiscal e de Pessoal, proporcionando uma visão sistêmica e interdisciplinar das atividades contábeis e fiscais exigidas pela legislação, por meio da iniciação de práticas contábeis como: povoamento de tabelas (Plano de contas, cadastramento de fornecedores e clientes, etc.) exigidas para a escrituração regular dos atos e fatos contábeis; registro de empregados e elaboração de folha de pagamento com todos os seus efeitos legais. Além disso, permite a escrituração contábil e fiscal regular conforme a legislação societária, fiscal e trabalhista.

– **Estágio supervisionado IV:** cria relatórios para análise e conferência dos dados escriturados, acertos de dados, apuração de impostos, emissão de guias, encerramento do exercício contábil, a elaboração de demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstrações do Fluxo de Caixa e outras) e a emissão e análise dos livros fiscais (Registro de Entrada e Saída de Mercadorias e Produtos e o Livro de Apuração do ICMS ou IPI) e contábeis (Livro Diário e Razão) utilizando o Programa Contábil do laboratório virtual.

O processo de avaliação do Estágio Supervisionado no Curso de Ciências Contábeis será feito com base na frequência do aluno, apresentação do trabalho final de estágio, das atividades realizadas no laboratório de práticas simuladas, por meio do sistema Fortes Web e pelo relatório de conclusão do estágio. Será feito ao final de cada módulo de estágio, tendo como base o desempenho do aluno e a carga horária cursada. A aprovação está condicionada a realização da tarefa. Para avaliação do desempenho acadêmico serão utilizados os seguintes instrumentos: Relatório Final contendo as atividades realizadas nas 04(quatro) etapas e Seminário de apresentação presencial do Estágio, conforme as etapas. O estagiário que obtiver ao final do período, o conceito REPROVADO deverá realizar novamente o referido Estágio.

Dessa forma, o estágio é um importante instrumento de ligação entre os ensinamentos teóricos aprendidos em sala de aula e a sua aplicação prática nas organizações e pequenas e médias empresas.

O estudante é avaliado individualmente, tendo como base os critérios e conceitos estabelecidos no Regulamento Específico do Curso. Os alunos são avaliados pelo professor orientador de Estágio ao final de cada módulo de estágio, tendo como base o desempenho do aluno e a carga horária cursada. A aprovação está condicionada a realização da tarefa demandada.

3.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares possibilitam a flexibilização curricular, abrangendo a prática de estudos e atividades presenciais e/ou a distância, que podem ser de caráter interdisciplinar, buscando promover o relacionamento do acadêmico com a realidade social, econômica, cultural e política.

O conteúdo das Atividades Complementares compõe-se de grupos e atividades definidos no âmbito do curso e podem ser realizadas inclusive no período de férias escolares. O Projeto Pedagógico do curso estabelece o mínimo de 120 horas de Atividades Complementares a serem distribuídas entre os grupos (modalidades) de acordo com o Regulamento Geral e o anexo do Curso, que são devidamente aprovados pelo Conselho Superior – CONSUP. As atividades discentes validadas como Atividades Complementares podem ser realizadas no âmbito interno e externo do UBM.

As atividades internas são as oferecidas pelo UBM e as atividades externas são realizadas fora do ambiente institucional, promovidas por agentes externos. A carga horária decorrente das atividades realizadas pelos discentes é validada pela Central de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares, desenvolvidas ao longo do curso, contemplam atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, em especial aquelas que contribuem para formação pessoal, social, profissional e cidadã. Constituem-se como Atividades Complementares de Ensino, aquelas extraclasse que contribuem para a ampliação, consolidação ou construção de conhecimentos condizentes às competências e habilidades desenvolvidas pelas diferentes disciplinas do âmbito de cada curso.

As atividades de Pesquisa são aquelas desenvolvidas extraclasse relacionadas à Pesquisa e Investigação Científica que visam ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e da criação e difusão da cultura. As Atividades Complementares de Extensão são atividades

extraclasse, articuladas de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, que proporcionam a formação do cidadão, interligando a IES com a sociedade.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, por meio da Central de Atividades Complementares é responsável pela orientação e controle dessas atividades. Toda atividade complementar deve ser comprovada pelo estudante, mediante apresentação de certificado, ou declaração do órgão promotor do evento, ou pela folha de registro de atividades acadêmicas complementares (RAC), modelo disponibilizado no Portal de Atividades acessado pelo Portal do Aluno, onde todos os documentos comprobatórios devem ser disponibilizados e posteriormente postados no Portal do Aluno. A estruturação da Central é uma ação exitosa e inovadora para a instituição, visto o processo adotado para a postagem e validação dos comprovantes, sem necessidade da presencialidade do aluno no setor.

Essas atividades são planejadas pelo curso e analisadas pela Central de Atividades Complementares, responsável pelo lançamento das cargas horárias pertinentes. Após essa etapa, encaminha-se ata à Secretaria Geral, informando a relação dos acadêmicos e carga horária cumprida. Em paralelo, é enviado um relatório para o coordenador do curso para monitoramento das horas cumpridas por seus alunos.

Destaca-se como um mecanismo de gestão e regulação das atividades complementares, a integração do Curso com a Coordenadoria de Extensão e Educação Continuada e com a Coordenadoria de Pesquisa na oferta das mesmas e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos na gestão da carga horária executada pelos alunos em consonância com Matriz Curricular e Regulamento Geral de Atividades Complementares em documento específico relativo ao curso.

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo do curso e buscam a participação discente em atividades de extensão como a participação em palestras, congressos, módulos temáticos e projetos de relevante importância na formação do profissional em Ciências Contábeis.

3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Segundo a DCN do curso - RESOLUÇÃO n.º 10 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis o TCC é um componente curricular opcional da instituição que, caso adote, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos

de atividades focados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas ao curso.

Para que essas capacidades sejam desenvolvidas, o curso optou por incluir as disciplinas de Métodos e Técnicas de Pesquisa e a de Produção Científica como caminhos para a compreensão de como o conhecimento é criado, usado e transformado.

A disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa com carga horária de 40 horas, oferecida no sétimo período, 13º módulo, visa proporcionar aos acadêmicos a aprendizagem de técnicas de fichamento, resumo e resenha, bem como as regras da ABNT e a elaboração de um trabalho científico ou projeto de pesquisa. Os trabalhos poderão ser submetidos e apresentados no Seminário de Pesquisa do UBM, como condição para a aprovação.

No 8.º período, 15º Módulo, oferece-se a disciplina de Produção Científica com carga horária de 40 horas, onde o aluno conseguirá elaborar um Artigo Científico com a aprovação condicionada à apreciação do professor responsável que ministra a disciplina, e, se aprovado, comporá o repositório da Biblioteca do Curso.

3.7 APOIO AO DISCENTE

Para dar apoio pedagógico e administrativo aos estudantes, UBM oferece infraestrutura tecnológica, pedagógica e administrativa, corpo social e acessibilidade, visando garantir a realização das atividades avaliativas e práticas do curso. O UBM capacita todos os polos para que os serviços sejam padronizados.

O UBM implantou o Programa de Apoio ao Acadêmico - PAAC do Centro Universitário de Barra Mansa, que é um serviço de atendimento e orientação aos estudantes sobre assuntos relacionados a sua vida pessoal e acadêmica, buscando fornecer aos discentes o apoio necessário para seu desenvolvimento integral. O PAAC está sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos.

Uma das finalidades desse Programa é apoiar o estudante no enfrentamento de problemas e/ou oportunidades sociais, de aprendizagem, de saúde e nas dificuldades de ordem afetiva, emocional e de relacionamento interpessoal. Destaca-se operacionalmente a execução de suas modalidades.

MODALIDADES DE ATENDIMENTO

ÂMBITO I – PEDAGÓGICO: No âmbito pedagógico são oferecidos:

I. Nivelamento/reforço: Para o âmbito pedagógico, o PAAC oferece nivelamento ou reforço na modalidade em EaD, que visa contribuir para o desenvolvimento do processo cognitivo do acadêmico e, ainda, ampliar sua formação profissional como oportunidade para participar de minicursos.

II. Capacitação e Atualização *on-line*: Seminários, palestras, cursos, oficinas e outras iniciativas afins são promovidos, em parceria com a Pró-reitoria Comunitária e Coordenadoria de Pesquisa, visando atender às diferentes áreas de ensino, oportunizando a ampliação de conhecimentos gerais e específicos dos acadêmicos durante todo ano letivo.

III. Central de Atividades: A Central é um espaço criado para o atendimento individualizado ao acadêmico a respeito de questões relacionadas às Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

IV. Acolhimento ao ingressante: Como forma de acolhimento ao ingressante é realizada uma aula inaugural para apresentação da estrutura organizacional do curso e da IES e disponibilizado o Manual do Aluno, que contempla as principais informações relativas aos procedimentos acadêmicos, aos setores e serviços oferecidos aos discentes, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Para traçar o perfil do discente do curso, é feita uma pesquisa com os ingressantes como instrumento de coleta de dados.

V. Apoio ao Estrangeiro: O UBM possui especial preocupação com o acolhimento do discente estrangeiro que ingressa na instituição. Por isso, a Pró-reitoria Comunitária, integrada com a Pró-reitora Acadêmica, é responsável por facilitar o ingresso e a permanência de discentes estrangeiros na instituição, recebendo, orientando e mediando soluções para os estrangeiros que vierem a encontrar alguma dificuldade de permanência na universidade.

ÂMBITO II – PSICOLÓGICO: O atendimento psicológico está sob a supervisão do Curso de Psicologia, presencialmente na sede do UBM, estendendo-se aos alunos que estão nos cursos na modalidade EaD que tem disponibilidade para estar fisicamente no Centro Universitário de Barra Mansa. Os coordenadores encaminham os discentes para os diversos atendimentos na clínica, esta faz o cronograma para a execução de atividades de diferentes naturezas, oriundas dos estudantes.

No âmbito psicológico são oferecidos:

I. Aconselhamento Psicológico: Orientação pontual em face de uma demanda circunstancial.

II. Atendimento Clínico: Intervenção clínica, oferecendo um suporte àqueles que apresentam problemas de natureza emocional e/ou relacional.

ÂMBITO III – INCLUSÃO: A inclusão da pessoa com deficiência nas IES representa um direito ao exercício da cidadania. Para a melhoria da acessibilidade e, assim, estímulo à igualdade e à participação plena de todos no convívio acadêmico e nas relações sociais de maneira geral, o UBM criou o Núcleo de Acessibilidade, responsável pela oferta do Atendimento Educacional Especializado, conforme previsto no Decreto nº 7.611/11 visando eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.

3.7.1 Planejamento e Atendimento de Acessibilidade

Por meio do Núcleo de Acessibilidade e Assessoria Pedagógica, professores e estudantes recebem orientação e acompanhamento por meio de práticas inovadoras de acessibilidade metodológica, de modo a assegurar a educação como direito de todos.

Mais do que atender a uma legislação específica e vigente, destinada a pessoas com deficiência; o UBM tem pensado, projetado e executado modificações, adequando instalações, equipamentos e espaços físicos; com vistas a oferecer facilidades de acesso, circulação e comunicação às pessoas com deficiência sensorial, física e com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais específicas inseridas no mundo acadêmico.

Com o objetivo de garantir a independência de locomoção e acesso aos seus usuários, a Instituição vem planejando de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 9050/2015), intervenções de pequeno, médio e grande porte, realizadas com frequência, abrangendo o campus.

O UBM entende que não basta ter o acesso físico, é necessário que os estudantes participem ativamente de todas as atividades propostas, principalmente as atividades que envolvam a aprendizagem dos conteúdos.

– **Acessibilidade para estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida:** Implantação de rampas de acesso; melhoria na inclinação/suavidade das rampas já existentes; substituição sempre que possível de escadas por rampas de inclinação suave e com

corrimãos; adaptação de áreas para acesso de uso coletivo, como salões de exposição e auditórios; delimitação de vagas de estacionamento de uso exclusivo para deficientes, devidamente sinalizadas e indicadas; rebaixamento de calçadas; execução de passarela ligando blocos; adaptação de banheiros, considerando que exista um banheiro adaptado por pavimento; instalação de torneiras com acionamento automático; bebedouros adaptados; elevadores; previsão de bancadas com altura adequada tanto para cadeirantes quanto crianças e adolescentes; substituição de portas com larguras inferiores a 80cm, desde que não interfiram ou prejudiquem o sistema estrutural do prédio.

– **Acessibilidade para os estudantes com deficiência visual:** Criação de rota acessível com sinalização tátil no piso com função de guiar (piso guia) e alertar (piso alerta); remoção e recomposição de pisos para atender aos parâmetros mínimos exigidos para uma superfície transitável; manutenção de corredores e acessos livres de obstáculos que possam impedir ou prejudicar a circulação, tais como cestos de lixo, painéis de propaganda e bancadas; adequação da altura com linguagem de equipamentos destinados a estudantes e funcionários com deficiência; controles e botões nos elevadores; sinalização visual e tátil, dispostas de artifícios como o contraste de cores e as diferentes texturas.

– **Acessibilidade para estudantes com deficiência auditiva:** Nos processos seletivos e aulas são disponibilizados intérpretes em Linguagem Brasileira de Sinais. A Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) faz parte da matriz curricular dos cursos de graduação: como disciplina obrigatória para os cursos de licenciatura e optativa nos bacharelados. O curso de LIBRAS é oferecido regularmente a funcionários de setores de atendimento.

No âmbito da formação do corpo docente e de funcionários, garante-se a contratação e/ou qualificação destes profissionais, de modo que a pessoa com deficiência tenha tratamento indiscriminado e igualitário. Na medida em que o UBM recebe estudantes com deficiência e autistas, ações vão sendo planejadas e implementadas para adequar a IES e favorecer a inclusão desses estudantes.

O Núcleo de Acessibilidade tem por finalidade atender os acadêmicos com necessidades educacionais especiais, matriculados no UBM, assegurando seus direitos no que se refere ao acesso e permanência, com qualidade, na Educação Superior. É constituído por uma equipe multiprofissional: Supervisor, Psicopedagogo, Pedagogo Especialista em Educação Especial, Especialista em Surdez (Professor de Língua Portuguesa LIBRAS e/ ou

LIBRAS); Especialista em Deficiência Visual, Intérpretes de LIBRAS e Profissionais de Apoio Acadêmico (cuidador/ mediador).

A inclusão é uma das políticas constantes no PPI, portanto, é também dever da Instituição prestar toda assistência prevista em lei aos alunos com transtorno do espectro autista que ingressam no ensino superior, conforme o disposto na lei 12.764/12. O UBM tem como política no PDI oferecer condição de inclusão das pessoas que possuem transtorno de espectro autista (TEA).

3.7.1.1 Atendimento Educacional Especializado

O atendimento é individualizado e valoriza os conhecimentos prévios dos discentes; utiliza recursos pedagógicos para adaptações em provas, assim como adequações de tempo e espaço conforme as necessidades do estudante, de modo a facilitar o acesso ao currículo comum.

Logo, o Atendimento Educacional Especializado (AEE), inserido em setor próprio do UBM, visa à promoção da autonomia, que significa mais que dar o acesso à Instituição, significa acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas potencialidades, ou seja, dar condições para que eles se tornem capazes de gerenciar a vida pessoal, acadêmica e profissional.

A Sala de Atendimento Educacional Especializado-AEE está equipada com computadores, que possuem o sistema DOSVOX e leitor de tela NVDA; impressora braile; fone de ouvido; gravador; áudio books; DVD; livros em braile; multiplano; wireless; guias de assinatura; regletes; punção; jogo de régua para desenho geométrico; prancheta inclinada para leitura; scanner de voz open book; scanner; materiais táteis (produzidos e doados pelo Instituto Benjamin Constant); lupas manuais; lupa eletrônica; televisão; teclados adaptados; acionador; tesoura adaptada; sorobã; bengala; calculadoras sonoras; webcam; materiais produzidos pela equipe de profissionais do Núcleo; cadeiras adaptadas, mesas plano inclinado e cadeira escaladora.

As atividades nessa sala têm uma dinâmica de trabalho condizente com as potencialidades e necessidades dos estudantes e dos recursos a serem utilizados. No que se refere ao processo de inclusão desses estudantes, acreditamos no AEE para alcançar o objetivo principal: acompanhar e inserir os jovens no mercado de trabalho para que estes possam atuar e se beneficiar da vida de forma funcional.

3.7.1.2 Acessibilidade na Plataforma de Ensino Moodle

O NEaD – Núcleo de educação a distância do UBM se preocupa e investe na acessibilidade tecnológica para os alunos que utilizam o seu ambiente virtual de aprendizagem AVA Moodle. O próprio ambiente Moodle conta com inúmeras de opções de acessibilidade:

- **Barra de acessibilidade:** Na parte superior da tela, o usuário encontra uma barra de acessibilidade em que se encontram controles para aumentar e diminuir a fonte de texto da plataforma, habilitar fonte específica para usuário disléxico e habilitar modos de alto e baixo contraste;

- **Editor ‘Atto’:** O editor padrão do Moodle o ‘Atto’ conta com acesso a um verificador de acessibilidade que certifica de que o texto digitado está nos conformes da linhas-guia WCAG de acessibilidade, garantindo que imagens sejam visíveis e com texto alternativo, que o contraste da cor do texto digitado e do plano de fundo esteja de acordo com as linhas-guia da WCAG, a presença de headers sobre blocos de texto

- **Plugins de Acessibilidade:** O Moodle também pode ser estendido com plugins de acessibilidade adicionais, expandindo as opções de acessibilidade disponíveis na plataforma. Como repositório de conteúdo ou unidades de aprendizagem, o UBM utiliza o SAGAH do grupo A educação. Essas unidades de aprendizagem também possuem recursos de acessibilidade como:

- **Conteúdo em texto limpo:** para alunos com deficiência visual, a Sagah disponibiliza de solução de acessibilidade com conteúdo em texto limpo. E o aluno passa a ser enxergado como um aluno que requer conteúdos com acessibilidade. Após a inserção do aluno na base, toda a UA, acessada por ele, já estará no modelo de acessibilidade solicitada. Essa UA poderá ser lida então por um software externo de leitura de telas.

- **Conteúdo com tradução em libras, aumento de fonte ou cores em alto contraste:** Para alunos que necessitem de um tradutor de libras (haldtalk) imediato, o Sagah oferece tal opção diretamente na UA bastando para isso que o aluno acesse a unidade, clique no ícone de perfil no topo da tela e no menu "Minha Conta" > Opção Acessibilidade > Habilitar o recuso desejado.

3.7.2 Acessibilidade nos Laboratórios de Informática

Para complementar os recursos de acessibilidade, os laboratórios de informática do UBM e o seu núcleo de acessibilidade contam ainda com um software de leitura de telas a disposição dos alunos que necessitarem. O UBM optou em usar o NVDA.

– **NVDA – Non Visual Desktop Access:** É um programa de computador leitor de tela para Microsoft Windows, que permite usuários com deficiência visual lerem a tela por meio de uma saída de texto para voz ou um dispositivo braile. O NVDA utiliza eSpeak como sintetizador de voz integrado. Ele também suporta Microsoft Speech, ETI Eloquence e sintetizadores SAPI. A entrada para braile é oficialmente disponibilizada a partir da versão 0.6p3 em diante. Além da funcionalidade geral para Windows, o NVDA trabalha com softwares como outros aplicativos da Microsoft, WordPad, Notepad, Internet Explorer, Google Chrome, entre outros. Ele suporta as funções básicas do Outlook Express, Microsoft Word, Microsoft PowerPoint e Microsoft Excel. Os programas livres LibreOffice e OpenOffice.org têm suporte por meio do pacote Java Access Bridge. O NVDA também tem suporte para o Mozilla Firefox a partir da versão 3 em diante.

O UBM oferece esses recursos aos alunos que tão na sede e em seus polos apoia àqueles que necessitam de acessibilidade

3.8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis modalidade EaD é feita de forma colegiada, com a participação da coordenação de Curso, o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado de Curso, Núcleos de Educação a Distância e de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e com o apoio da Comissão Própria de Avaliação. A autoavaliação do curso é feita dentro do programa de avaliação institucional com a participação de docentes e discentes.

Os resultados são divulgados ao curso pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e o Curso, por meio de seu Colegiado de Curso, analisa os resultados e faz propostas de melhoria. Os professores são avaliados e recebem os resultados de suas avaliações, para adequações, pelo Coordenador do Curso, ou são encaminhados o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, quando necessário.

A partir dos resultados da avaliação o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos orienta e define as temáticas da capacitação semestral de professores. O Curso, como um todo, também é avaliado.

O instrumento de coleta de dados é elaborado pelo Colegiado do Curso, NDE e CPA, aplicado aos estudantes e tem seus resultados discutidos por toda comunidade acadêmica envolvida. O coordenador, juntamente com o NDE e Colegiado de Curso, elabora um plano de ação para sanar as possíveis distorções no processo.

Além disso, o coordenador se reúne com o corpo docente (professores, NDE, Colegiado de Curso) para promover uma avaliação continuada da proposta pedagógica. Dessa autoavaliação resulta um replanejamento para atualizar de forma contínua o Projeto Pedagógico do Curso.

O coordenador também faz reuniões com os representantes de turma para relatar as conquistas alcançadas pelo curso, ouvir reivindicações dos estudantes promovendo com transparência a gestão do curso.

De acordo com o cronograma da CPA, os coordenadores são avaliados pelos docentes e discentes, bem como os professores pelos coordenadores dos cursos que lecionam. A infraestrutura do curso também é alvo de avaliações periódicas cujos resultados são encaminhados ao Coordenador e setores envolvidos para providências necessárias.

Cabe a CPA reavaliar a tomada de decisão dos setores envolvidos. Ao final de cada processo avaliativo, a coordenação do curso, juntamente com o NDE e Colegiado, analisam os dados, identificam as causas dos problemas e elaboram um plano de ação para sanar as fragilidades apontadas e encaminham à Reitoria para as providências institucionais necessárias.

A Coordenação do curso e o NDE monitoram a execução das ações previstas no Plano de Ação. Todos os resultados são encaminhados e analisados pela Reitoria.

Os resultados das avaliações internas e externas são divulgados para a comunidade acadêmica.

O mesmo processo é adotado para as avaliações externas resultantes ou de visita de comissão avaliadora, ou de resultados do ENADE e CPC. Assim, os planos de ação decorrente das avaliações internas e externas são encaminhados e discutidos com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativo com vistas à CPA, resultando em insumos para as tomadas de decisão da Direção Acadêmica, com vistas ao planejamento institucional.

Os resultados das avaliações internas e externas, após tabulados e tratados estatisticamente, são discutidos em reuniões do NDE, do Colegiado do Curso e com os Representantes de turma, que resultaram nas seguintes ações: reformulação da matriz curricular, ementas, programas e bibliografias das disciplinas; adequação das disciplinas face às novas legislações; introdução de temas abordados pelo SINAES; contextualização e análise minuciosa da avaliação do ENADE, solicitando aos docentes modificações pontuais nos Planos de Ensino e revisão das bibliografias.

A partir do resultado da avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), é realizado um plano de ação, em conjunto com o NDE, sendo implementadas ações de melhoria, estando entre elas a reestruturação do ambiente virtual e oferta de aulas remotas antes das avaliações de nota 1 e nota 2 e capacitação de docentes tutores.

A partir dos resultados do ENADE e da visita de Reconhecimento do Curso, serão realizadas reuniões com NDE para traçar ações de melhorias e com os estudantes para compartilhar os resultados e apresentar as ações que serão tomadas.

3.8.1 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

A partir do resultado da avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), é realizado um plano de ação, em conjunto com o NDE, sendo implementadas ações de melhoria, estando entre elas a reestruturação do ambiente virtual e oferta de aulas remotas antes das avaliações de nota 1 e nota 2 e capacitação de docentes tutores.

3.9 ATIVIDADES DE TUTORIA

Nos cursos oferecidos na modalidade EaD, é essencial a atividade de tutoria, uma vez que realiza a mediação entre o conhecimento e os alunos. Sua atuação se faz pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou por outros meios tecnológicos de comunicação. Dentre suas funções, está a orientação aos trabalhos dos alunos, proporcionando discussões e redimensionando o processo ensino-aprendizagem.

Para dar conta de todas as suas atividades, se faz necessário, para o tutor, o conhecimento da proposta da instituição e do projeto pedagógico do curso e elaboração dos materiais relativos à sua disciplina. Faz também a comunicação com os alunos por meio de fórum de dúvidas, assim como soluciona as possíveis dificuldades dos alunos, pertinentes aos

conteúdos, e propõe ações para superar as questões postas pelos alunos. Estimula o autoaprendizado e a interação de cada um com o grupo. O cumprimento das atividades nos prazos previstos. O engajamento dos alunos nas diferentes atividades previstas nas unidades das disciplinas. Conclama os alunos à participação nos diversos momentos de avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA avalia o desempenho docente das atividades de tutoria para adoção de medidas de melhorias do percurso, trazendo possíveis correções, buscando outras práticas pedagógicas que visem impactar formas do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

3.10 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

O Professor/tutor é um profissional essencial para o ensino a distância, garantindo aos alunos um ambiente estimulante de aprendizado. Nesse sentido, torna-se essencial para o bom funcionamento e aprendizado dos alunos.

Algumas competências e habilidades são necessárias para esse profissional:

- desenvolver habilidades de informática básica e de usabilidade dos recursos do Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA;
- dominar técnica e pedagogicamente a área do conhecimento em que vai tutorar;
- estabelecer relacionamento interpessoal, interagindo com os alunos ajudando-os a gerenciar o estudo, fomentando o debate e a discussão entre os integrantes do curso, de forma orientada e fundamentada;
- elaborar e aplicar planejamentos para a condução do curso;
- desenvolver e aplicar estratégias de avaliação, de forma a fornecer feedback claro e com rapidez.

O professor/tutor é um profissional com formação equivalente à disciplina que irá tutorar; sua contratação é feita por convite, não passando por processo seletivo interno, sendo remunerado de acordo com sua formação acadêmica.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância e tem por

objetivo capacitar os professores do UBM para sua atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, consoante com o PDI e políticas pedagógicas da instituição.

Periodicamente é realizada, pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a avaliação de desempenho docente das atividades de tutoria, visando à melhoria contínua e ações de novas práticas. Como prática criativa e inovadora, para o êxito do processo de ensino e aprendizagem, é oferecida, de forma sistêmica, capacitação para os tutores, a partir das avaliações do desempenho docente e discente.

A modalidade à distância prevê a participação de diferentes atores no processo de ensino-aprendizagem:

1) Professor/Tutor: formado na área de conhecimento da disciplina e selecionado em processo interno devidamente capacitado para uso das TICs, responde pelo desenvolvimento do Plano de Ensino da disciplina, a definição dos objetivos, ementa, conteúdos, procedimentos tecnológicos, recursos (ferramentas do AVA institucional) e bibliografia para organização das aulas e das estratégias de interação. É um profissional com formação equivalente a disciplina em que exerce a função de tutor, devidamente capacitado para uso das TIC. Sua função é mediar o processo pedagógico por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). São atribuições do tutor: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão do Ambiente Virtual; promover espaços de construção coletiva de conhecimento por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e sustentar teoricamente os conteúdos e realizar as correções das atividades avaliativas.

2) Aluno: o papel do aluno é de cursar a disciplina a distância com a mesma dedicação e esforço de uma disciplina presencial. A formação do aluno depende de habilidades como a autonomia e a autoria, assim como a responsabilidade pelo cumprimento das atividades de aprendizagem e avaliação que são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional. A presença dos alunos é computada de acordo com as atividades que ele realiza no Portal, o que exige acesso semanalmente.

Pensando na qualidade do processo de ensino e aprendizagem é aplicada uma avaliação periódica do tutor e dos conteúdos, realizada pela CPA, de forma a detectar fragilidades/necessidades o que gera um replanejamento quando necessário, supervisionado pela equipe pedagógica do núcleo de educação à distância.

Esta equipe pedagógica acompanha sistematicamente os resultados dos discentes e dialoga com os tutores possibilidades de intervenção na garantia do aprendizado sempre que necessário. Assim, o Tutor é o profissional responsável pela mediação pedagógica junto aos

discentes, tanto nos momentos presenciais e a distância, bem como pelo acompanhamento dos discentes no seu processo formativo.

A experiência do corpo docente-tutorial permite realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação. Todo o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa além da formação na área da disciplina possui experiência comprovada em Educação a Distância.

3.10.1 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores

No Plano de Carreira Docente do UBM (PDC), Capítulo X, homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego SRTE/RJ, sob o n. 46232.005164/2013-23, de 28 de março de 2014, normatiza a forma de investimento na capacitação docente.

O UBM acredita na importância de ter recursos humanos qualificados, capacitados e permanentemente atualizados para o bom exercício da atividade profissional, para tanto adota as seguintes políticas para capacitação do Corpo Docente: apoio para divulgação e/ou publicação de artigos e trabalhos acadêmicos ou profissionais, conforme regulamento interno; programas permanentes de incentivos e desenvolvimento de seu corpo docente, visando ao alcance dos objetivos plenos do Plano de Capacitação Docente, tais como: atualização nas áreas administrativa e acadêmica; cursos de curta duração com objetivos específicos nas diversas áreas; Programa de Iniciação Científica; assessoria e apoio pedagógico ao corpo docente/ tutores; Bolsas de estudo integral para cursos de doutorado, mestrado ou aperfeiçoamento; Bolsas de estudo parcial para os mesmos cursos; auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins.

Apoia ainda a realização de cursos de especialização *lato e stricto sensu*, sempre de acordo com a disponibilidade financeira e interesse das partes.

Ademais, os docentes/ tutores são convidados a participar dos Congressos Científicos oferecidos pela IES, bem como das atividades artísticas e culturais (concertos, cantatas, clube da leitura e exposição de artes). Para enriquecer o trabalho de acessibilidade, o UBM proporciona periodicamente o curso de LIBRAS a toda a comunidade por meio da Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias.

No que tange a EaD, a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores a distância do Centro Universitário de Barra Mansa foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância e tem por objetivo capacitar os professores do UBM para sua atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, consoante com o PDI e as políticas pedagógicas da instituição. Trata-se de um curso com a carga horária de 50 horas para os professores que já atuam como tutores de disciplinas na modalidade EaD, ou para aqueles que têm interesse em exercer esta função.

O curso oferecido aos tutores do UBM tem como proposta, além da formação, a atualização dos profissionais que atuam nas disciplinas e nos cursos a distância, bem como oportunizar a multiplicação dessa formação, através dos próprios profissionais que participam da capacitação.

Os objetivos específicos são:

- promover a discussão acerca das especificidades da EaD;
- Apresentar a legislação da EaD e o novo marco regulatório;
- Promover a discussão sobre o papel do tutor e da medição on-line;
- Refletir sobre aprendizagem autônoma na EaD e Instrumentalizar para utilização dos recursos na plataforma virtual que são utilizados nas disciplinas EaD dos cursos de graduação.

Periodicamente é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a avaliação de desempenho docente das atividades de tutoria, visando melhoria contínua e ações de novas práticas a partir dos resultados levantados, contemplando as necessidades sinalizadas pelos alunos, garantindo a qualificação sistemática do processo.

3.11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A IES oferece para a operacionalização do Curso em EaD o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Biblioteca Virtual e o Office 365 de forma gratuita a docentes e discentes.

Os recursos tecnológicos são disponibilizados com o uso das ferramentas de interação e interatividade do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional, por meio da disponibilização de ferramentas que permitem o uso de mídias e tecnologias. Para

assegurar a acessibilidade metodológica, o Ambiente Virtual de Aprendizagem está estruturado de forma a eliminar as barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino.

O Ambiente virtual, suas ferramentas e os objetos de aprendizagem estão em consonância com a acessibilidade Instrumental e digital também são asseguradas aos estudantes.

A interatividade entre docentes, tutores e discentes acontecem por meio dos Fóruns de discussão e dúvidas da disciplina, momentos em que o professor/tutor orienta o aluno onde pesquisar a informação, como tratá-la e utilizá-la, respeitando os direitos autorais, consolidando o conhecimento por meio dos seguintes métodos: Problematização; Discussão; Exposição, empregando os recursos didáticos disponibilizados, tais como: Textos básicos e complementares; Multimídia (vídeos, fotografias, etc.); Fórum de Discussão e Quiz.

Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

É importante ressaltar que as interfaces da plataforma possibilitam experiências diferenciadas, já que, além do Fórum de Discussão dos conteúdos, existe o Fórum de Dúvidas, em que os alunos e tutores interagem, buscando dirimir as dificuldades e contribuir para efetiva aprendizagem.

As interfaces da plataforma possibilitam o acesso aos materiais e recursos didáticos a qualquer lugar e hora.

3.12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa, que oferece aos alunos a possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão. Em 2017.2 o UBM iniciou o processo de implantação da plataforma Moodle.

Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas do UBM.

Os materiais e recursos permitem a cooperação entre tutores, discentes e docentes. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do

progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

A versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares.

As atividades no Ambiente Virtual Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina.

As orientações iniciais estão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

Na sala de aula virtual cada disciplina está organizada da seguinte maneira: vídeo de apresentação do professor; Plano de Ensino, Mural de Avisos; conteúdos distribuídos por semanas: Semana I; Semana II; Semana III; Semana IV; Semana V; Semana VI; Semana VII; Semana VIII; AV - Atividades Avaliativas; AP - Avaliação Presencial.

3.12.1 Dinâmica de Funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Para promover o aprendizado dos alunos o UBM adota como Tecnologia o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), espaço virtual caracterizado por uma interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas.

A plataforma está hospedada de forma local em um servidor de única camada, incluindo o banco de dados html e data. O backup do banco e data é feito toda semana automaticamente.

O ambiente funciona em dois servidores clusterizados, podendo aumentar ou diminuir a capacidade de processamento da máquina de acordo com a necessidade.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa síncrona e assíncrona, oferecendo aos alunos possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão.

Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas.

O Moodle apresenta versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis, que asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares. Sua estruturação ajusta-se a concepção de aprendizagem construtivista, pois, permite diálogos e ações (diário de bordo, lição, tarefas e exercícios) e potencializa a colaboração.

Embora não haja uma empresa responsável pelo funcionamento Moodle, existem comunidades na Internet que se propõem a discutir aspectos técnico-operacionais e metodológicos da plataforma Moodle, entre as quais podemos destacar a <www.moodle.org> e a <www.moodlebrasil.net>. Por meio dessas comunidades podem ser obtidas, informações importantes sobre o funcionamento de seus recursos.

As interfaces são disponibilizadas pelo administrador da plataforma que por meio de um painel de controle, que contém todas as funções importantes do gerenciamento do curso, libera as interfaces de acordo com o perfil da disciplina. As escalas normais podem atribuir valores de 1 a 100% em cada atividade (ou nenhuma classificação).

O Gerenciamento do Curso se dá por meio de Relatórios onde é possível monitorar quando uma interface foi ativada ou acessada, por um determinado aluno.

Para iniciar o curso e começar a utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, o aluno deverá acessar a página inicial do UBM <www.ubm.br>, clicando em “cursos à distância”.

3.13 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático disponibilizado aos discentes elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar, pelo coordenador do curso e docente e docente-tutor, permite desenvolver o perfil do egresso definido no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, possui acessibilidade metodológica e instrumental e a

adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

Por material didático, entende-se todo material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, com o intuito de atender aos objetivos de ensino e aprendizagem.

A produção e seleção de material didático para a EaD tem como norte atender ao projeto pedagógico e as Diretrizes Curriculares do Curso. Cabe salientar que existe uma preocupação com a acessibilidade da disponibilização dos materiais didáticos, por meio do núcleo de acessibilidade, que viabiliza as ferramentas necessárias para a inclusão do aluno.

A instituição adota três perfis de materiais didáticos a serem utilizados nos cursos de EaD, a saber: desenvolvimento de material na própria instituição, aquisição de material e adaptação de material. A escolha do melhor perfil a ser implementado depende da solução educacional a ser criada pelo UBM e tal decisão cabe ao NEaD, ao coordenador do curso, NDE, à coordenação de graduação, ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e à Diretoria de Ensino e Novos Negócios. O curso adota materiais produzidos na própria instituição e elaborados por parceiro.

O padrão utilizado para produção de material didático pela IES se configura da seguinte forma: guia de estudos/textos/apresentações/objetos de aprendizagem: material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico, escrito de forma dialogal e seguindo formato institucional.

Os materiais disponíveis para os estudantes são: Guia de estudos / textos / apresentações / objetos de aprendizagem: material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico.

Escrito de forma dialogal e seguindo formato institucional; Plano de ensino que informa os objetivos, conteúdo programático, formato de avaliação, metodologia adotada, com modelo definido pela instituição: informam atividades, cronograma, critérios de avaliação, conteúdo que deve ser estudado pelo aluno; Roteiro da aula (quando for caso de vídeo aulas): descrição textual com os principais pontos de cada unidade para gravação das aulas de conteúdo; Atividades on-line, compostas de questões discursivas e objetivas; Atividades e avaliações presenciais: atividades e provas presenciais compostas de questões discursivas e objetivas.

O curso conta com o suporte de profissionais que compõe a equipe multidisciplinar do NEaD com as seguintes funções:

- Coordenador: responsável pela definição das disciplinas envolvidas, dos professores autores de material e os responsáveis pelas disciplinas;
- Professor autor: responsável pela elaboração de todos os itens propostos do material didático;
- Designer educacional: se responsabiliza pelo design educacional e instrucional das disciplinas, materiais e ambientes virtuais, adotando postura crítica sobre a metodologia, didática e os aspectos gerais da produção;
- Revisor ortográfico e controle de qualidade: responsável por realizar a revisão e as validações necessárias para organização e distribuição do material didático;
- Equipe de suporte: composta pelos núcleos de suporte técnico e de logística; comunicação; recursos tecnológicos.

O UBM apresenta uma importante trajetória na EaD, iniciando em 2010, com a plataforma Teleduc. Em 2015 foi implantado o novo Portal Universitário, em 2016 a instituição passou a utilizar as plataformas Google Classroom e o Black Board, e em 2017.2 iniciou o processo de implantação da plataforma moodle. Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, o UBM fez customização da interface e da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

3.14 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Sistemática de Avaliação da Aprendizagem para os cursos de EaD do Centro Universitário de Barra Mansa foi aprovada pela Portaria nº 048/2020 de 19 de outubro de 2020 e referendada pela Resolução CONSUP nº 114/2020 de 30 de novembro de 2020. A avaliação da aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação na modalidade a distância será realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente

para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas e atividades do curso. As disciplinas do período são organizadas em módulos.

Os módulos do período não se constituem em pré-requisito para os subsequentes. Para a aprovação no período, o acadêmico não poderá ter mais do que três reprovações.

A avaliação acontecerá no processo com caráter Formativo e Somativo.

- A Avaliação Formativa será realizada ao longo de todo processo, com diferentes instrumentos de avaliação e conteúdos distribuídos entre os instrumentos, o que viabiliza o diagnóstico do processo. A avaliação formativa tem a função de verificar se os objetivos foram alcançados.

- A Avaliação Somativa será realizada ao final da disciplina e tem a função de informar, aprovar e certificar os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos.

O modelo de avaliação da aprendizagem adotado na graduação a distância considera o ritmo de cada aluno e está estruturado de modo a ajudá-lo a desenvolver graus ascendentes de competências cognitivas, habilidades e atitudes definidas em cada disciplina, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.

A composição das notas está organizada em atividades avaliativas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e em avaliação presencial por disciplina, realizada na instituição/polo, distribuídas da seguinte maneira:

- Avaliação formativa, no processo, de caráter diagnóstico e obrigatório, que acontece ao longo de cada unidade de aprendizagem. O estudante deverá responder as perguntas que possibilitarão avaliar o seu aprendizado, objetivando correções no processo educacional e a recuperação dos conteúdos que não foram consolidados. Nesse sentido são utilizados os fóruns e testes.

- Avaliação somativa da aprendizagem, ocorrerá durante a oferta de cada disciplina para medir a performance acadêmica. Ela será composta por três instrumentos:

- Um fórum on-line no valor de 2,0 pontos.
- Um teste on-line no valor de 2,0 pontos.
- Uma prova de 6,0 pontos realizada de forma presencial.

O aluno que perder a prova terá direito a fazer a prova substitutiva de valor 6,0 pontos. Ao final do módulo, o aluno que não atingiu a nota 7,0 terá direito a fazer uma prova final no valor de 10 pontos.

3.15 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas (500 que serão distribuídas entre os polos) foi definido a partir de dados do ingresso no Ensino Superior no Brasil, no período de 2019 a 2021, conforme nosso primeiro estudo efetuado, tomando por base o Censo Escolar da Educação Superior (2021), que aponta o crescimento da graduação a distância, dos 3.944.897 ingressantes no ensino superior, 2.477.374 escolheram a modalidade da Educação a distância.

A evolução das matrículas nos cursos que são a distância, mostra como os cursos nesta modalidade têm tomado robustez no Brasil, assim se justifica a escolha do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) em investir nestes cursos para facilitar o ingresso dos pretendentes ao Ensino Superior.

Percebe-se um grande crescimento dos cursos na modalidade em EAD, só no ano de 2021, dos ingressantes ao curso de graduação superior 62,79% foi em EAD. Segundo os resultados do Censo.

No Brasil há um crescimento da Educação a distância, quando se levanta o número de alunos concluintes do Ensino Médio na Região Sul Fluminense e também o número de alunos que estão na EaD, percebe-se um nicho para a abertura de cursos em EaD, além de um outro público, que não pode estudar logo que conclui o Ensino Médio e que vê a possibilidade de cursar um curso superior. O UBM, focado nesta oportunidade vem para atender a nossa região, assim como a outros municípios do Estado do Rio de Janeiro, por sua área de abrangência e pelo reconhecimento de sua marca nos seus mais de 60 anos prestados de serviços educacionais nesta região.

No oferecimento do Curso, o UBM prima por um corpo docente e tutorial com vasto conhecimento e experiência na área contábil e afins, os quais serão redimensionados conforme o número de alunos que forem matriculados nos respectivos polos. Assim, a IES dispõe de condições de infraestrutura física e tecnológica para este atendimento

A definição de vagas leva em consideração a infraestrutura física dos polos e de serviços disponível para atender os alunos, assim como a disponibilidade de docentes na região para ministração das disciplinas.

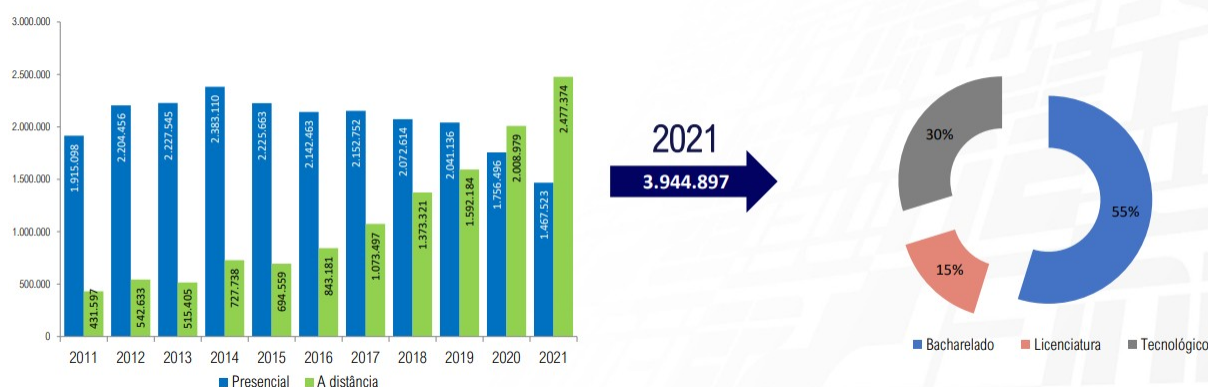
Esse processo envolve os seguintes segmentos da comunidade acadêmica: a Secretaria da Coordenação dos Cursos, o Setor Administrativo responsável pela manutenção periódica da infraestrutura física e tecnológica, a Central de Atendimento ao Aluno que

monitora os inscritos e as pré-matrículas e o setor de MKT que aponta o número de visitantes e leads.

O coordenador de curso, anualmente, a partir da análise de ingressantes e da evasão no curso faz uma releitura sistemática da infraestrutura e do corpo docente no que tange a sua expansão ou reenquadramento.

Em relação aos professores alocados por disciplina, o que subsidia as decisões são os relatórios emitidos pela CPA, Núcleo de Educação a Distância e a avaliação do Coordenador.

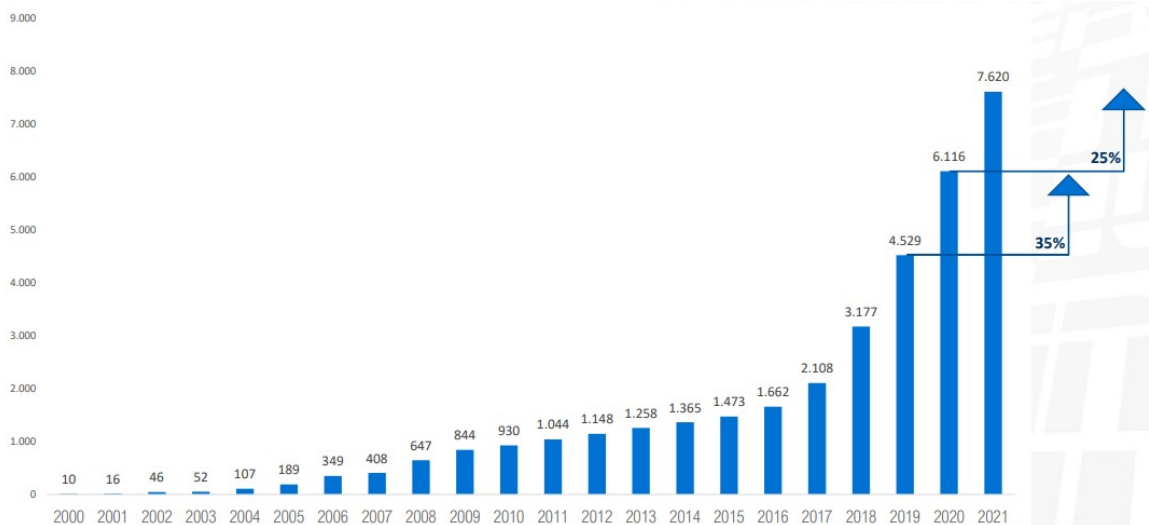
Quadro 1 – Número de Ingressantes em cursos de graduação de 2019-2021



Fonte: BRASIL. Ministério de Educação. Censo da Educação Superior. INEP,2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf
Acesso em: 03.10.2023.

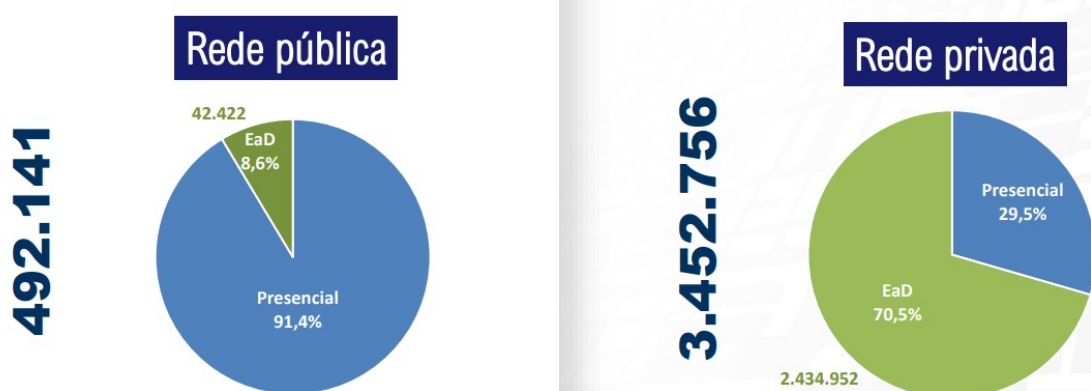
No Quadro 2 - É notório o aumento no número de cursos de graduação a distância oferecidos, o que demonstra a aceitação dessa modalidade de ensino pelos jovens e adultos no país. Assim se justifica a escolha do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) em investir nesses cursos para facilitar o ingresso dos pretendentes ao Ensino Superior. Percebe-se um crescimento muito grande de 2019 para 2021, segundo os resultados do Censo.

Quadro 2 - Evolução do número de cursos de graduação a distância de 2000 - 2021.



Fonte: BRASIL. Ministério de Educação. Censo da Educação Superior. INEP,2021. Disponível https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf
Acesso em: 03.10.2023.

No Quadro 3 - Número de ingressantes de cursos de graduação, por rede e modalidade.



Fonte: BRASIL. Ministério de Educação. Censo da Educação Superior. INEP,2021. Disponível https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf
Acesso em: 03.10.2023.

No Quadro 3 – Nesse quadro, mostra-se uma demanda significativa de alunos ingressantes na graduação em EAD, tanto na rede pública ou privada. Percebe-se um grande crescimento dos cursos na modalidade em EAD, só no ano de 2019, dos ingressantes ao curso de graduação superior na rede privada é 88,9%. Segundo os resultados do Semesp.

Quadro 3 - Concluintes do Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro -

Descrição	Ano			
	2016	2017	2018	2019
Estado Rio de Janeiro	2016	2017	2018	2019
Ingressos Ensino Superior Público	11.076	11.494	12.194	12.588
Ingressos Ensino Superior Privado	62.609	72.885	103.045	114.250
Total	73.685	84.379	115.239	126.838

Fonte: Instituto Semesp 2020

No Quadro 4, houve foco no número de concluintes em uma área de abrangência, envolvendo municípios da região Sul Fluminense, de modo a estimar o número de concluintes do ensino médio de 2015 a 2020, no sentido de projetar a abertura de cursos na modalidade a distância. Nos municípios pesquisados, 9.701 alunos concluíram o ensino médio em 2020, sugerindo um indicador para captação para cursos em EAD.

Quadro 4 - Área de abrangência dos concluintes de Ensino Médio da Região Sul Fluminense

Descrição Concluintes do Ensino Médio	Ano					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Localidades	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Angra dos Reis - RJ	1.514	1.497	1.260	1130	1274	1976
Bananal - SP	93	0	105	-	-	-
Barra Do Pirai - RJ	566	580	603	-	-	-
Barra Mansa - RJ	1.136	1.091	1.067	1036	1051	1548
Itatiaia - RJ	113	128	142	150	138	164
Mangaratiba	-	-	-	222	288	395
Parati - RJ	359	362	333	323	349	595
Pinheiral - RJ	-	-	-	105	152	226
Porto Real - RJ	120	128	118	113	128	114
Quatis - RJ	69	70	89	82	95	84
Resende - RJ	1.044	1.018	1.008	891	844	1369
Rio Claro - RJ	-	-	-	164	213	215
Três Rios - RJ	702	720	743	-	-	-
Valença - RJ	663	585	619	-	-	-
Vassouras - RJ	317	302	273	-	-	-
Volta Redonda - RJ	2.518	2.125	2.560	1488	1568	3015
TOTAL	9.214	8.606	8.920	5.704	6.100	9.701

Fonte: RIO DE JANEIRO. Secretaria Estadual de Educação. Relatório Anual, 2020.

No Quadro 5, apresenta-se os ingressantes em EaD nos municípios da região Sul Fluminense em 2018, o que também projeta a escolha da Instituição por essa modalidade de ensino, a distância. Os números demonstram o crescimento no segmento, sendo que os

municípios de Volta Redonda, Angra dos Reis, Resende, Três Rio e Barra do Pirai lideram nesta opção. Cidades do entorno de Barra Mansa.

Quadro 5 - Ingressantes EaD nos municípios do entorno

Abrangência	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Volta Redonda - RJ	446	1	460	152	485	436	411	460	2.148	2.338
Angra Dos Reis - RJ	646	217	528	461	561	447	646	722	1.674	2.002
Resende - RJ	503	249	272	284	540	265	524	497	1.221	1.792
Três Rios - RJ	319	64	308	114	371	248	406	370	895	1.522
Barra Do Pirai - RJ	46	1	24	0	43	61	119	173	306	796
Barra Mansa - RJ	-	-	0	-	-	-	-	-	15	750
Valença - RJ	1	0	0	0	0	-	-	-	-	464
Parati - RJ	0	0	1	0	0	0	0	0	422	396
Porto Real - RJ	2	0	1	0	0	0	0	0	249	321
Bananal - SP	-	-	-	-	-	-	--	-	-	101
Vassouras - RJ	-	-	-	-	-	-	--	-	1	11
Itatiaia - RJ	-	-	-	-	-	-	-	--	-	7
Quatis - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Total	1.963	532	1.594	1.011	2.000	1.457	2.106	2.222	6.930	10.503

Fonte: IBGE, 2018

O que se percebe é que no Brasil há um crescimento da Educação a distância quando levanta-se o número de alunos concluintes do Ensino Médio na Região Sul Fluminense e também o número de alunos que estão na EaD; logo, percebe-se um nicho para a abertura de cursos em EaD, além de um outro público que não pode estudar logo que conclui o Ensino Médio e que vê a possibilidade de cursar um curso superior.

O UBM, focado nessa oportunidade vem para atender a nossa região, assim como a outros municípios do Estado do Rio de Janeiro, por sua área de abrangência e pelo reconhecimento de sua marca nos seus 60 anos prestados de serviços educacionais nesta região.

No oferecimento do Curso de Ciências Contábeis em EaD, o UBM prima por um corpo docente e tutorial com vasto conhecimento e experiência na área, os quais serão redimensionados conforme o número de alunos que forem matriculados nos respectivos polos. Assim, a IES dispõe de condições de infraestrutura física e tecnológica para este atendimento.

3.15.1 Forma de Acesso ao Curso:

Para ingresso no Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD, o candidato poderá optar por uma das formas de acesso abaixo relacionadas:

- Prova Agendada (Análise do Histórico Escolar do Ensino Médio e Redação)
- ENEM (30% das vagas)
- Análise do Currículo da Educação Superior
- Aproveitamento de outro Processo Seletivo.

Terá acesso direto ao curso oferecido, o candidato que comprovar resultado com aproveitamento superior a 50% (cinquenta por cento) no ENEM, no ato da inscrição. Serão reservadas para o acesso direto pelo ENEM, 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, que serão preenchidas por ordem de apresentação da documentação. Após o término das matrículas dos candidatos aprovados e, em havendo vagas para o curso, terá acesso direto o candidato que: apresentar documentação comprobatória de conclusão de Curso Superior ou apresentar comprovante de aprovação em Processo Seletivo para o Ensino Superior realizado em outra IES. Também terá acesso o aluno com transferência de outra Instituição.

3.16 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

O egresso é considerado ator ativo e participante da vida acadêmica da Instituição, pois nela recebeu sólida formação profissional.

Para assegurar o relacionamento com o egresso, o curso se propõe a manter um canal de comunicação atualizado, fazendo disso uma ferramenta de aprimoramento do PPC do curso.

Faz parte das ações de acolhimento ao egresso:

- convite para relatar suas experiências e atividades profissionais em encontros com os alunos;
- convites para colaboração em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Instituição;
- convites para participação em eventos do curso;
- convites para participar de encontros de turmas;
- desconto em cursos de Graduação e Pós-graduação e projetos de Extensão;

- fazer parte do mailing da instituição, recebendo notícias e novidades da comunidade acadêmica;
- livre acesso à Instituição.

3.17 O PPC E A MISSÃO DO UBM

A missão do UBM de **“promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”** está implícita nas políticas da instituição e é divulgada para toda comunidade acadêmica.

O Curso de Ciências Contábeis desenvolve ações integradas no ensino, pesquisa e extensão e procura preparar os estudantes para o cumprimento da missão institucional por meio de ações como:

- Oferecimento de Atividades Complementares, palestras e seminários que procuram proporcionar ao acadêmico uma atualização no que diz respeito ao mercado de trabalho e atuação do profissional de contabilidade contemporâneo.